

TAXA  
PAGA

4845 GERÉS

PORTUGAL

MENSÁRIO

Preço: 0,75 Euros

DRCN

135794

233/DE

AUTORIZAÇÃO

FECHADO

PLÁSTICO

INVÓLUCRO

EM

CIRCULAR

A

AUTORIZADO

-

MENSAL

JORNAL

# GERESÃO

ANO XVI • N.º 166 • 20 de Dezembro de 2005 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÉS



**CIDADELA ELECTRÓNICA**

LÍDER em electrodomésticos

*A par com  
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÃES • LOJA DE VILA VERDE

*PedraBela*

- PENSÃO\*\*\*
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÉS

## BILHETE POSTAL

Há dias, em conversa informal com um amigo sobre as marcas cada vez mais visíveis da incontornável crise económica que o país está a atravessar, aquele, fazendo jus à experiência adquirida como dinâmico gestor bancário, questionava-nos em jeito de paradigma irrefutável: - Repare no número de gruas que, de um modo geral, se vêem, nos tempos que correm, por esse país fora. É uma ninharia em relação às que se viam há poucos anos atrás.

Com tão prático exemplo, pretendeu aquele nosso interlocutor evidenciar o marasmo económico que, nomeadamente nas zonas do interior, se está a registar entre nós, a começar, desde logo, pela construção civil, geralmente considerada como a alavanca e a força motriz da economia nacional. E o feliz exemplo do notório "apagamento" das gruas não deixa de ser, em nossa modesta opinião, altamente elucidativo e conclusivo a tal propósito.

Estando concluídas, na maioria dos casos, as ditas "grandes obras do regime" e ultrapassado que está o período da pré-campanha eleitoral para as autárquicas, em que a "obra feita" continua a ser, ainda, o argumento que (con)vence o eleitorado, é negro o panorama que se adivinha para esse sector vital para o tão necessário relançamento da nossa economia, para mais agravado com o recente anúncio do aumento dos juros bancários.

Por via disso, é cada vez maior o número de portugueses que, numa réplica do sucedido nas décadas de 50 e 60, estão a procurar no estrangeiro, designadamente na Espanha, na Inglaterra e no Luxemburgo, o necessário trabalho que a sua Pátria-Mãe não lhes proporciona.

Triste sina esta, a das gentes lusíadas!...

Rui Serrano

## Breves

**Emigração** - Apesar de ser cada vez maior o número de imigrantes estrangeiros que vêm trabalhar para o nosso país, Portugal continua a ser um alfove de emigrantes e só na última década quase meio milhão de portugueses rumaram para o estrangeiro para lá viverem. A Espanha, a Inglaterra e o Luxemburgo são, agora, os países preferidos.

**Discriminação** - As mulheres europeias continuam a ganhar, em média, menos 15% do que os homens pelo desempenho das mesmas funções nos 25 países da União Europeia.

**Autarquias** - A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) é contra a iniciativa do Governo de fusão e extinção de freguesias com poucos habitantes, por entender que "não colhe" o argumento da racionalização das despesas, já que "as freguesias pesam apenas 0,21% no Orçamento do Estado".

**Pobreza** - Cerca de 72 milhões de pessoas, ou seja, 16% da população da União Europeia, vivem na pobreza. Em Portugal, uma em cada cinco pessoas vive, no limiar da pobreza, segundo os padrões europeus.

**Ensino** - Nos 1050 cursos de ensino superior existentes em Portugal, 213 deles viram ingressar, no presente ano lectivo, menos de dez alunos no primeiro ano e 24 já não abriram vagas porque, em 2004, tiveram menos de dez alunos e menos de trinta novos estudantes no primeiro ano, no conjunto dos três últimos anos lectivos. Engenharias, línguas e agronomia são as áreas que muitos cursos estão em risco de fechar.

**População** - O ritmo de crescimento da população portuguesa voltou a desacelerar em 2004, sendo que o número de casamentos desceu para 49.178 (menos 8,5% que em 2003), aumentou o número de divórcios (23.348) enquanto que a idade média com que os homens casaram foi de 28,6 anos e as mulheres 27 anos.

**Turismo** - Os empreendimentos turísticos vão deixar de ser obrigados a esperar pela emissão, por parte das câmaras municipais, da Licença de Utilização Turística (LUT) para poderem entrar em funcionamento de forma legal.

**I.A.** - O Imposto Automóvel (IA) irá subir 2,3% em Janeiro (ao nível de inflação) e 0,2% em Julho, quando está previsto que a componente ambiental passe a ser calculada.

**Empréstimos** - Os portugueses estão a recorrer cada vez mais ao crédito, tendo os empréstimos nos primeiros nove meses deste ano aumentado 13,8%, face ao mesmo período do ano anterior, totalizando 3,6 mil milhões de euros, distribuídos por 393 mil contratos.

**Sida** - Desde 1983 até 30 de Junho do corrente ano, foram diagnosticados em Portugal 27.013 casos de infecção VIH/sida e um total de 6.157 mortes causadas por essa doença predominante nos grandes aglomerados populacionais.

**IRS** - A dedução no IRS de 50% dos montantes despendidos com a aquisição de computadores de uso pessoal, incluindo "software" e aparelhos de terminal, até ao limite de 250 euros, por famílias com filhos a estudar, é possível já na próxima declaração fiscal, desde que esse material informático seja comprado durante o presente mês de Dezembro.

**Hospitais** - O Ministério da Saúde vai extinguir trinta e seis hospitais públicos SA que, a partir do dia 1 de Janeiro, passarão a ser entidades públicas empresariais (EPE), acrescentando à lista mais cinco hospitais do grupo do sector público administrativo.

**Farmácias** - Em 2004, as 2.662 farmácias portuguesas venderam 3.170 milhões de euros, ligeiramente abaixo da facturação da Modelo Continente (3.490 milhões de euros) ou da Jerónimo Martins (3.417 milhões de euros). Contudo, aquelas lucraram 214 milhões de euros, mais 37% do que os dois grupos de distribuição juntos.

**Voluntariado** - Em Portugal, há cada vez mais pessoas a oferecerem-se para fazer voluntariado, estimando-se que um em cada seis portugueses pratique trabalho voluntário, o que equivale a 1,6 milhões de pessoas.

**Desemprego** - No mês de Outubro, registou-se um aumento de 0,5% (+2.200 pessoas) no número de desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional, cujo total, nessa altura, era de 484.730 desempregados no nosso país.

**Exames** - O Ministério da Educação pretende reduzir o número de exames nacionais que os alunos são obrigados a fazer no final do ensino secundário, deixando de fora matérias até aqui obrigatórias como o Português e a Filosofia.

**CP** - Segundo o Tribunal de Contas, a CP - Caminhos de Ferro Portugueses encontra-se em falência técnica, sendo o seu endividamento de 2,39 mil milhões de euros, estando já a contrair empréstimos para pagar os juros de dívidas contraídas anteriormente.

**Poder Local** - O Governo e as autarquias vão entrar em negociações com vista a alterações no Poder Local, respeitantes às regras de transferências de verbas do Estado, à atribuição de mais competências e à participação dos municípios no plano tecnológico, que será subsidiado pelo próximo Quadro Comunitário de Apoio.

## EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA



## O mensageiro da esperança

**Ao Natal laico, falta-lhe o sorriso meigo e pacífico do Deus Menino.**

A recente polémica levantada em torno da retirada dos crucifixos dos poucos estabelecimentos de ensino público portugueses onde tal prática ainda se mantém, veio ressurgir a velha questão de ser ou não politicamente menos correcto defender as expressões culturais e espirituais do cristianismo, mesmo quando profundamente enraizadas nas respectivas comunidades, por forma a não ferir as susceptibilidades dos crentes de outras religiões ou até dos agnósticos e ateus.

Numa sociedade pluralista e democrática como aquela que se pretende consolidar no nosso país, não nos repugna a decisão da titular do ministério da Educação ao deixar ao critério de cada comunidade educativa a resolução de tal problema, partindo do princípio de que, melhor do que ninguém, saberão elas quais os valores culturais e espirituais que a maioria dos seus elementos defende e respeita.

De qualquer das formas, não faltou quem visse em tal medida o triunfo do secularismo e do laicismo que, decisivamente, se vêm afirmando em toda a Europa, com o cada vez maior número de representantes dos poderes públicos e políticos a empenharem-se na retirada de todo o rasto de religiosidade nas comemorações de acontecimentos ou de datas tradicionais e benquistas aos respectivos povos, nomeadamente nas celebrações natalícias.

O que, para além do mais, parece indiciar que, para esses responsáveis políticos, o que importa é que as pessoas celebrem alguma coisa, ainda que, muitas vezes, não saibam o que estão a festejar. Interessa, isso sim, que se consuma em abundância, para tal se criando a falsa imagem do Pai Natal, com o interesseiro patrocínio das grandes multinacionais, ávidas de lucros chorudos a todo o custo.

Não será de admirar, por isso, que a ganância consumista em que muita gente, mesmo assumidamente cristã e católica, está a enfileirar, esteja a pôr de lado alguns valores cristãos consagrados ao longo de uma tradição de dois mil anos, como a Família de Nazaré, os Reis Magos e até o Deus Menino, cada vez mais substituído, mercantilisticamente, pelas barbas brancas e as vestes vermelhas de um anafado Pai Natal qualquer.

Este Natal laico que, em crescendo, se está a viver um pouco por toda a parte, é bem o sinal dos tempos do consumismo, da ignorância religiosa e da indiferença étnica, num mundo manifestamente secularizado, cada vez mais descristianizado e desumanizado, como este em que vivemos.

Falta-lhe o sorriso meigo e pacífico do Menino Jesus representado no presépio, Ele que é o Deus da ternura, da inocência, da tolerância, do humanismo e do mistério que se abre à compreensão e à fé, como verdadeiro mensageiro da esperança em melhores dias para toda a humanidade.

## Senhores assinantes e anunciantes

Com a aproximação do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao **Jornal Geresão 4845-026 Vila do Gerês**. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

**Em Amares:** Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia Pinheiro Manso (João Queirós). **Em Terras de Bouro:** João Luís Dias, Raúl Marques Roupas (Souto), Francisco Valério Antunes (Balança). **Em Vieira do Minho:** Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. **Em Valdosende:** Cooperativa Agrícola. **Em Rio Caldo:** Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). **Na Vila do Gerês:** Casa Almeida ou Residencial Moura. **Na Ermida:** Fernando Mendes. **Em Lobios:** Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

## Cartas ao Director

Exmo. Senhor  
Director do "Geresão"

Peço desculpa por pertencer ao grupo dos distraídos, porque é de isso que se trata. Junto envio um cheque com o valor de 40,00 (quarenta euros), penso cobrir a despesa do nosso Geresão, até Setembro de 2007.

Aproveito para dar os parabéns ao grande Director do "Geresão", assim como a todos os seus colaboradores, pelo trabalho que têm vindo a desenvolver, no sentido de esclarecer e informar todos os geresianos e não só, espalhados por todos os cantos do mundo.

Termino pedindo a Deus para que vos dê muita força, para continuarem a tarefa a que se propuseram.

Um grande abraço deste amigo e geresiano  
José Matos Dias - Almada

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Fernando A. Silva Cosme, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax: 253 391 167 - E-mails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - Fax: 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## BOURO - mito e realidade

Por: Adelino Domingues

# TESOUROS ESCONDIDOS SEGUNDO O LIVRO DE S. CIPRIANO

O último leitor do Livro de S. Cipriano teve a coragem de enfrentar o diabo e mandar para a prosa tudo quanto sabia de fantástico, maldito ou comezinho. A última leitura integral do livro foi feita lá por volta de 1967. Havia no lugar de Paradela de Frades um ancião muito doente. Como se supusesse que haveria demónio infiltrado na maleita do homem e que o Livro tinha poderes exorcistas, talvez estivesse aí a receita para restituir a saúde a quem tanto a merecia, depois de uma vida inteira de fomes e privações.

O sítio de encontro do Lugar de Paradela era no Cruzamento das Alminhas. Foi ali que o genro do doente e o dono do Livro de S. Cipriano se encontraram, como por hábito, sem esforço nenhum. Chamava-se, aquele possuidor que desafiava a excomunhão eclesiástica, Francisco Silva ou Francisco Xicra.

- Se quiseres que o teu sogro sare, tenho a receita lá em casa.

E aconselhou o tal genro a curar o sogro recorrendo aos poderes mágicos do Livro Satânico que mantinha escondido. Para ver se nos entendemos, o Largo das Alminhas é um cruzamento organizado conforme os pontos cardeais. Ali se juntava quem vinha do norte ou do sul, quem partia para nascente ou poente. Os mortos seguiam sempre a direcção do poente.

Com o livro em nova casa, a percepção dos efeitos demoníacos foi imediata. A leitura das primeiras páginas era conseguida à luz da

candeia. Logo algo de demoníaco se começou a passar. A uma certa altura, o cavaleiro leitor ouviu uma grande assobiadela. Perguntou à mulher:

- Escutaste alguma coisa?

- Não ouvi nada.

- Bem! Vejo que é só para mim!

E continuou a ler. Pouco depois, bateu à porta. Foi ver de quem se tratava. Não era ninguém. Só um barulho de vento, um burburinho de folhas...

Chegou o momento de ler o livro perante o paciente. Foi um domingo à tarde, no quarto do doente. A leitura avançava. Uma, duas, três páginas... A páginas tantas o sogro doente levanta-se e atira-se sobre o genro.

- Pára! Pára, que não me estou a sentir bem!

O genro parou mesmo de ler, benzeu-se, não fosse o diabo levar a melhor... e pôs-se a andar para casa, com o livro encadernado a pele natural debaixo do braço. Chegado, voltou a sen-

tar-se à mesa e pesquisou as curiosidades que havia dentro. Bruxarias, exorcismos, esconderijos de fortunas...

Quanto a tesouros, citava vários esconderijos nas cercanias de Bouro. Alguns, nessa data, já se constava que tinham aparecido. Um deles estava no Monte de S. Mamede, citado no livro como Monte de Pena Fidelis. Outro, em Parada de Bouro, junto à Igreja.

Diga-se, de passagem, que o Livro tinha sido editado no Brasil. Confessava, no Prefácio, ser o verdadeiro Livro Maldito de S. Cipriano.

E que não podia ser negociado. Só podia ser cedido, ou então vendido pela quantia de vinte mil réis.

Voltando então às fortunas escondidas, a de S. Mamede apareceu aquando da abertura de um acesso ao penhasco. E a de Parada, quando se abateu um limoeiro. Fizeram desaterro ao trepo da árvore para, no seu lugar, plantar outra. Foi quando apareceu uma arca reple-

ta de objectos de ouro e moedas antigas.

O texto do Livro de S. Cipriano empurrava a curiosidade do leitor para o monte de Paradela de Frades, que era o Monte de Ervedeiros. Junto à fonte, a vinte passos para o lado Nascente, existiam três talhas: uma com ouro, outra com peste e a terceira com objectos de valor. O tesouro tinha de ser desencantado através das rezas mágicas que naquelas páginas eram transcritas, de preferência à meia-noite ou ao meio-dia, horas frequentadas pelos espíritos. A fonte era designada por fontinha de Guimarães, que debitava uma água muito leve. O sinal da proximidade do tesouro é uma serpente desenhada por baixo de um penedo. Perguntamo-nos se este apelido de Guimarães não terá a ver com Vímara, aquele que expulsou os Mouros do Minho em 868. Teria no recanto da Abadia um seu reduto. As ossadas abundantes aparecidas nas escava-

(Continua na pág. 13)

## TERRAS DE BOURO

# Assembleia aprovou Orçamento e Plano/2006

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro reuniu, no passado dia 25 de Novembro para, entre outros assuntos de interesse para o concelho, discutir e aprovar por maioria, com seis ausências da Oposição, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2006.

No período de Antes da Ordem do Dia, e entre algumas intervenções circunstanciais, foram aprovadas por unanimidade as propostas de votos de pesar apresentadas pelos Presidentes das Juntas de Freguesia de Chorense e de Rio Caldo relativamente aos recentes falecimentos, naquelas fre-

guesias, de D. Maria Adelaide Coelho, esposa do ex-autarca Alfredo Rodrigues e sogra do ex-vereador Joaquim Cracel Viana, e de José Lopes, um destacado ex-autarca que desempenhou um papel relevante na autarquia de Rio Caldo.

Procedeu-se seguidamente à eleição dos representantes dos Presidentes da Junta em diversos organismos, tendo sido eleitos o Presidente da Junta de Freguesia da Balança como representante dos Presidentes de Junta; o Presidente da Junta de Chamoim para representante no Conselho Municipal de Cinegética; o

Presidente da Junta de Souto para representante na Associação Nacional de Municípios; o Presidente da Junta de Chorense para representante no Conselho Municipal de Educação; o Presidente da Junta do Campo para representante na Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra os Incêndios; Guilherme Coelho Alves, Filomena Silva Araújo, Elisa Lameiras Antunes e Maria Celeste Maia para representantes da AM na Comissão Municipal de Protecção a Crianças e Jovens; e Clemente Costa para representante na Comissão Municipal que deverá decidir da

instalação ou modificação de estabelecimentos de comércio a retalho na área do município.

Depois de apresentar a situação financeira do município que, naquela altura, apresentava um saldo de 682.271,30 euros o chefe do executivo municipal começaria por acentuar que, de um modo geral, as Opções para 2006 são a consequência das Opções dos anos anteriores dando continuidade a várias obras já iniciadas.

Manifestou a sua apreensão sobre as consequências das restrições impostas

(Continua na pág. 9)

## 15 ANOS 15

Na voragem irreversível do tempo, que tanto afecta as pessoas como as instituições, o jornal "GERESÃO" completa, agora, quinze anos de existência. Parece que foi ontem!...

Nesta década e meia de actividade, há que o reconhecer, nem tudo foi "um mar de rosas", como sói dizer-se. Houve diversos e indesejáveis espinhos a ultrapassar, à semelhança do que sucede na vida de qualquer mortal. Mas com a coragem e a persistência da primeira hora, e não obstante os presságios agoirentos de certos "profetas da desgraça", de resto já de nós sobejamente conhecidos, pouco a pouco o nosso jornal se foi impondo à consideração e respeito dos seus abnegados e fiéis leitores que já não dispensam a sua leitura em cada mês que passa.

Hoje em dia – são os seus inúmeros leitores e assinantes que o reconhecem – o "GERESÃO" é um jornal regional de referência, que privilegia a "notícia do fontanário", em detrimento das grandes manchetes nacionais, já exploradas até ao tutano pelos grandes lobbis da comunicação social, cada vez mais competitivos e agressivos comercialmente. "Cada macaco no seu galho"...

Fiéis ao nosso estatuto editorial, não procuramos imitar nem agredir ninguém. Queremos continuar, como até aqui, a ser um "jornal independente", "chamando os bois pelo próprio nome" e sem subserviências a qualquer poder, seja ele de ordem ideológica, político-partidária ou empresarial.

Certo é que, tal postura, notoriamente *fora de moda*, tem os seus custos que, aliás, vimos sentindo na pele das dificuldades próprias de quem, como nós, não se vende a ninguém. Começa aí, a nosso ver, a grande diferença do "GERESÃO" em relação a certos "compagnons de route". E também, disso não duvidamos, uma certa *azia crónica* de que enfermam certos *estômagos* da nossa praça sempre que se lembram, a propósito ou a despropósito, de se referirem ao nosso jornal. No que, sem o saberem, nos honram sobremaneira já que, neste país de invejosos, é costume dizer-se que "a canalha só atira pedras à fruta boa e apetitosa"...

Cientes do preponderante papel que incumbe à genuína imprensa regional e local, a que nos honramos de pertencer, bom seria que o actual Governo repense e rectifique, quanto antes, as desastrosas medidas que estão preconizadas para esses parentes pobres da comunicação social. Será que José Sócrates e seus pares terão algum prazer em ficarem registados na história como os "coveiros" da maior parte dos jornais regionais portugueses, eliminando, de forma acintosa, os hábitos de leitura e a ligação à pátria de largos milhares de compatriotas nossos espalhados pelos quatro cantos do mundo?!

Uma palavra, finalmente, para os nossos sempre dedicados colaboradores, assinantes e anunciantes, cujo empenho, dedicação e fidelidade, nesta hora de aniversário, agradecemos penhoradamente. A eles se fica a dever, em grande parte, a nossa existência. Bem hajam por tudo isso!

A Direcção

## Registo

A nova Coligação Conservadora Social-Democrata da Alemanha quer reduzir para metade o 13.<sup>o</sup> mês a funcionários públicos e reformados, a partir do próximo ano, o mesmo sucedendo em relação à chanceler, ministros e secretários de estado alemães.

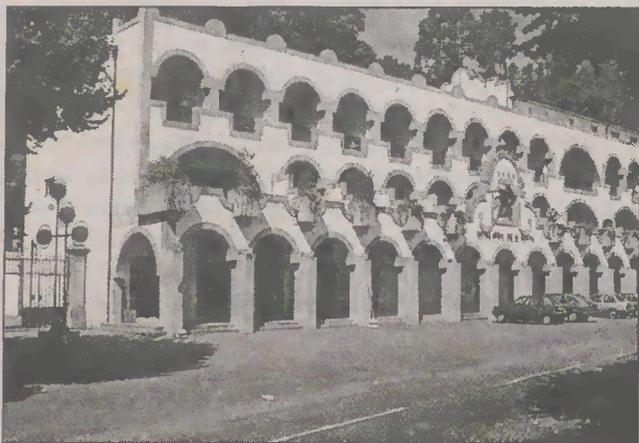
Os militares que andam na tropa ficarão sem o subsídio de Natal enquanto que o horário de trabalho na função pública vai aumentar uma hora semanal.

Com tão drásticas medidas, o Governo alemão pretende poupar mil milhões de euros por ano. Se a moda pega...

N.V.

## rio caldo

## Reflexos da crise?



Geralmente considerado como o epicentro da religiosidade popular do Norte do país, o Santuário de S. Bento da Porta Aberta, erigido em 1614 no lugar da Seara, nesta freguesia, atrai até si grandes devotos do "meu São Bentiño bendito" - como o povo gosta de chamar ao seu santo milagreiro.

A afluência de devotos ao segundo santuário nacional mais frequentado, logo após a Cova da Iria - Fátima, motivou a respectiva Irmandade a desenvolver, nos últimos anos, um conjunto de intervenções no sentido de melhorar as condições de acolhimento dos romeiros e fiéis devotos, designadamente a nova cripta, enfermarias, capela de oração, parque de estacionamento e espaços de passeio e descanso para os seus inúmeros frequentadores.

Dada a afluência de fiéis e a limitação do espaço envolvente do santuário, tornou-se complicado, nomeadamente nos fins-de-semana dos

meses de Verão, o acesso ao santuário ou a travessia do seu terreiro envolvente, devido aos enormes engarrafamentos de trânsito, cujas filas, por vezes, atingem consideráveis dimensões.

Para ultrapassar tal situação, nada agradável, digase em abono da verdade, quer para os peregrinos, quer para os transeuntes, levantaram-se algumas hipóteses de alternativas, algumas delas até politicamente aproveitadas como bandeiras em campanhas eleitorais autárquicas.

Desde a construção de variantes alternativas a partir das proximidades do restaurante Rampinha até à zona do Touro ou pelos terrenos existentes na encosta sobranceira ao topo nascente do santuário, cujos custos seriam consideráveis dado o carácter acidentado dos terrenos em questão, até à construção de uma passagem desnivelada entre a Estalagem e o santuário, tudo isso foi considerado.

Só que, como parte mais interessada na questão, a direcção da Irmandade de S. Bento, atendendo aos custos onerosos de tais empreendimentos e, por outro lado, aos reflexos que a crise económica que estamos a atravessar está a provocar nas receitas normais do santuário, achou por bem que tudo se mantivesse como até agora, por entender também que, qualquer uma das soluções apresentadas, oferecia o inconveniente de desviar os devotos - e as respectivas esmolas - do santuário.

Pelos vistos, nem os próprios santuários - ao contrário de certos felizardos... - estão a escapar à crise...

**Concerto de Natal.** O habitual concerto de Natal promovido pela Irmandade de S. Bento da Porta Aberta teve este ano a particularidade de assinalar a inauguração do grande órgão electrónico da cripta do santuário, que ocorreu no dia 11 do presente mês.

Precedendo a Eucaristia das 16h, celebrada por Monsenhor Cónego Eduardo Melo, presidente da Irmandade, e abrilhantada pelo Coro da Sé Catedral de Braga, o concerto de Natal deste ano teve, como dissemos, o atractivo especial da inauguração do grande órgão electrónico da cripta, cujas condições acústicas foram postas em destaque pelos renomados executantes exímios que actuaram no novo instrumento musical, nomeadamente o norte-americano Rudolf A.

Lucent, consultor músico-litúrgico da igreja católica de Sta. Rosa, em North Wales, Pensilvânia, e o italiano Luca Antoniotti, com diversos prémios internacionais e, presentemente, professor de órgão e organologia do Curso de Música da Escola de Artes da Universidade Católica Portuguesa.

Apresentando diversas obras de autores portugueses e estrangeiros este concerto de Natal teve ainda as excelentes actuações do coro da Sé de Braga, dirigido pelo maestro-compositor Hélder Apóstolo, bem como do consagrado barítono Oliveira Lopes, professor da Escola Superior de Música do Porto e da academia superior metropolitana de Lisboa.

## Nós por cá...

• À semelhança dos anos anteriores, o município de Terras de Bouro procedeu à iluminação natalícia da rotunda das pontes de Rio Caldo e a noite da passagem de ano, irá ser assinalada, às 24h, com uma sessão de fogo de artifício na zona da marina.

• No dia 5 de Novembro, nasceu no lugar de Parada, o menino Afonso, filho de Paulo André Vieira Ferreira e de Paula Cristina Silva Costa.

• No dia 11, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Yuri Fomich, de 26 anos, e Oksana Mulyar, de 30 anos, ambos naturais da Ucrânia e residentes no lugar do Assento, nesta freguesia.

➔ **Convívios de Natal.** As crianças do ATL do Centro Social e Paroquial desta freguesia tiveram a sua Festa de Natal no dia 15 do corrente enquanto que os idosos terão o seu convívio natalício no dia 22 do corrente. Os alunos da escola e jardim de infância de Paredes tiveram a sua Missa de Natal, na igreja paroquial, em 16 deste mês, data em que a comunidade educativa da Escola EB 2,3 realizou também a sua tradicional festa natalícia.

• No passado dia 29 de Novembro, faleceu no lugar da Seara, a sra. D. Maria Augusta Vieira, de 72 anos de idade.

• No dia 1 de Dezembro, no lugar da Seara a sra. Maria da Conceição Antunes,

de 86 anos. E no dia 5, faleceu o sr. Delfim António Pereira, de 86 anos também. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas, entre as quais contamos com vários assinantes.

## Aumento de pensões

Desde o dia 1 do corrente mês que se encontra em vigor o aumento das pensões de reforma, com uma subida de 3% a 10%.

Desse modo, as pensões mínimas do regime geral, recebidas por cerca de 470 mil beneficiários com a correcta contribuição até 14 anos, foi fixada em 223,24 euros.

A pensão social, que abrange 118 mil beneficiários passa a ter o valor de 187,62 ou de 203,50 euros consoante o pensionista tenha uma idade inferior ou superior a 70 anos, respectivamente.

Os 337 mil beneficiários das actividades agrícolas passarão a receber a pensão de 206,07 euros mensais.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**



Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais  
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: António Neves Pinheiro



RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459  
www.transrodovia.site.vu

## souto

**Magusto Convívio.** Durante a tarde do dia 20 do mês de Novembro findo, teve esta comunidade o habitual magusto convívio da responsabilidade da Junta de Freguesia local.

Ao convite da autarquia, as pessoas compareceram em cheio, desde o mais novo ao mais velho, sendo ainda notória a presença de muitas caras estranhas, certamente porque estas festas nesta localidade em regra geral, são sempre de arromba.

Além da castanha assada

e o verdinho que este ano, é mesmo do bom, em cima da mesa viam-se a sardinha assada, fêveras de porco, churrasco e outros aperitivos enquanto que do lado, ferviam os panelões do caldo verde, tudo em abundância.

Era belo ver as pessoas ao redor da mesa a darem ao dente, sempre com as malgas a transbordar do precioso néctar.

Estes convívios são de muita utilidade para qualquer comunidade para além de uma tarde de bate-papo entre

amigos e familiares, serve muitas vezes para juntar desavindos e para esquecer certas quesílias, mesmo de pouca importância, que em nada contribuem para o desenvolvimento e progresso duma terra.

Noite dentro, e com a malta bastante animada, um tocador de concertina incitava os mais alegres a uma desgarrada e a festa terminava com uma sessão de fogo de artifício.

Já que os convívios que metem os comes e bebes à borla são um dos pratos for-

tes do português, continuem!...

**Festa a Santa Cecília.** À semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores, o grupo coral desta freguesia, festejou no dia 26 do passado mês de Novembro, a festa à Padroeira da música, Sta. Cecília.

A cerimónia constou de uma missa solenizada, seguindo-se depois, um jantar no Centro Social, no qual tomaram parte todos os membros do Grupo e seus familiares.

Betoneiras  
Guinchos



**GRUAS**

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica



Telemóvel:  
919 712 704

- ➔ **O almoço-convívio** de Natal dos funcionários do município de Terras de Bouro realizar-se-à no dia 23 do corrente.
- ➔ **O Encontro de Natal e dos Reis**, com actuação dos grupos corais do concelho nas tradicionais Janeiras, terá lugar no dia 8 de Janeiro, nos Paços do Concelho.

### Festa de Santo André.

Realizou-se, no primeiro fim-de-semana de Novembro, a tradicional festa em honra de Santo André, padroeiro da freguesia de Moimenta.

No dia 3, teve lugar uma procissão de velas e a noite foi animada por um conjunto musical, encerrando-se este dia chuvoso com uma sessão de fogo de artifício.

Do programa do dia 4, destacou-se a Missa Solene às 10.30 horas, pelas 14 horas um Bazar seguido de um Magusto Paroquial. As festividades foram encerradas com uma sessão de fogo de artifício.

Ainda neste dia e logo a seguir ao Magusto Paroquial, o senhor Padre Fernando Bento convidou os presentes a visitar as futuras instalações da creche. Esta valência do Centro Social e Paroquial funcionará, a partir de Janeiro, nos fundos da igreja Matriz.

Entretanto, no dia 8, assinalou-se o dia da Imaculada da Conceição, padroeira do Lar e Centro Social e Paroquial, tendo sido celebrada missa seguida de Porto de honra.

**Iluminação de Natal.** Neste Natal, a Câmara Municipal apresenta na Avenida Paulo Marcelino, uma iluminação de Natal bem mais elegante do que a colocada habitualmente nos anos anteriores. O aproveitamento das árvores existentes foi feito com bom gosto criando-se uma harmonia e um brilho multicolor dignos de registo.

**Habitação social.** Na luta contra a pobreza já foi feita pela Câmara Municipal, na

freguesia de Moimenta, um trabalho meritório, nomeadamente no bairro do Bandoeiro.

Contudo, ainda há neste bairro uma família a necessitar do apoio dos Serviços Sociais da Autarquia. Aproxima-se o Natal e convém lembrar que, no Bandoeiro, há um casebre terceiro-mundista onde vive uma família sem qualquer conforto à espera de uma habitação social. A inexistência de casa-de-banho, por exemplo, que obriga os que lá moram a fazer o "xixi" e o "cócó" num balde, combinadas com a falta de espaço e com a humidade excessiva tornam as condições de vida difíceis para essa família.

Como todo o homem é nosso irmão e estamos na quadra natalícia será nobre não esquecer que há um casitéu onde vive uma família a precisar de solidariedade e de ajuda.

**Natal Ecológico.** Desde o dia 15 do corrente e até ao próximo dia 15 de Janeiro, estão patentes ao público, nos Paços do Concelho, os trabalhos referentes ao 2.º Concurso sobre o "Natal Ecológico", nas modalidades de árvores de Natal e Presépios concebidos e elaborados com materiais reutilizáveis com base em produtos da região.

Esta iniciativa, promovida pela Divisão do Ambiente da autarquia de Terras de Bouro, envolveu as escolas do ensino básico, os centros de Dia e os ATL's concelhios e visa destacar a importância da reutilização de materiais, proporcionando a criatividade dos concorrentes.

### Encontro de Jovens.

O Centro Cultural de Carvalheira acolheu, no passado dia 26 de Novembro, o encontro arceprelato de Jovens de Terras de Bouro.

Os cerca de 150 participantes aprofundaram o tema "A família na Bíblia", depois da palestra proferida pelo pároco local, Pe. José Manuel Fernandes.

### Transferências para as Juntas.

No seu orçamento para 2006, o Município de Terras de Bouro prevê a verba de 172.390 euros para transferir para as Juntas de Freguesia, estando a transferência corrente calculada com base no número de eleitores de cada autarquia local.

Assim, para a freguesia de Balança estão previstos 7.980 Euros, Brufe, 2.500 Euros, Campo, 4.200 Euros, Carvalheira, 8.988 Euros, Chorense, 11.319 Euros, Cibões, 9.576 Euros, Covide, 8.463 Euros, Gondoriz, 7.182 Euros, Moimenta, 14.259 Euros, Monte, 3.696 Euros, Ribeira, 5.313 Euros, Rio Caldo, 21.714 Euros, Souto, 11.445 Euros, Valdosende, 14.721 Euros, Vilar, 3.948 Euros, Vilar da Veiga, 29.169 Euros.

De referir que, para não sobrecarregar os cofres municipais, essa transferência será efectuada em quatro prestações anuais, respectivamente em Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro.

### Rota do linho.

Sob a égide da Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), vai ser desenvolvido nas freguesias de Covide, Brufe e Cibões o projecto "Rota do linho", finan-

ciado a 100% pelo programa comunitário "Equal".

Este projecto, a desenvolver até 2007, envolverá artesãos, empresas de artesanato familiares, unidades hoteleiras, casas de turismo em espaço rural e outros empreendimentos turísticos.

Após a fase de experimentação, a concluir em Setembro de 2007, será fomentada a comercialização dos produtos, para o que, entretanto, e até àquela data, irá ser desenvolvida uma estratégia de marketing, assente numa logomarca, com as mensagens apelativas "Rota do Linho" e "Aqui, o linho criou raízes".

São parceiros neste projecto a Câmara Municipal de Terras de Bouro, a Associação Pedras Brancas, de Covide, a empresa Actividades de Consultadoria de Gestão, para além da Direcção Regional de Agricultura e a Região de Turismo do Alto Minho, como parceiros não normais.

### Restaurante premiado.

Os arquitectos do restaurante "Abocanhado", em Brufe, António Portugal e Manuel Maria Reis, foram recentemente premiados com a medalha de prata na terceira edição da Bienal Miami Beach 2005 - Architecture, nos Estados Unidos, pelo facto de, naquela obra, terem conseguido a harmonização entre a paisagem e a construção humana.

### Demografia

**Nascimentos:** Em 4/11, em Souto, Albertina Viana Azevedo; 9/11, em Moimenta, José Dinis Faria Silva Dias; 26/11, em Gondoriz, Eduardo Miguel Rodrigues Dias; 27/11, em Gondoriz, João Carlos Araújo Fernandes; 18/11, em Balança, Eduarda Carvalho Cunha Martins.

**Casamento:** Filipe Daniel Capela Gonçalves, 22 anos, de Carvalheira, e Eliane da Silva, de 28 anos, do Brasil, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro.

**Óbitos:** em 3/11, em Gondoriz, Maria Odete Sousa Sepúlveda, de 46 anos; 7/11, em Moimenta, Arlindo Cândido Dias, de 82 anos; 14/11, em Carvalheira, Ana Dias Arrais, de 91 anos; 23/11, em Chorense, Maria Adelaide Coelho, de 63 anos; 5/12, em Carvalheira, João Manuel Alves, de 77 anos. Paz às suas almas.

# terras de bouro

### Agricultura Biológica?



Ultimamente, a chamada agricultura biológica tem sido badalada como um filão a explorar pelos terrabourenses como meio inovador de criação de riqueza. Resta saber, porém, se para tanto, e além do "engenho e arte", haverá braços viçosos para nela trabalharem.

Pela amostra que esta gravura apresenta e foi obtida nas imediações da sede do concelho, vontade para tal não falta. E como "no poupar é que está o ganho", até na valeta da estrada já se faz pela vida, "plantando" promissoras couves galegas. Haja água para as regar!...

**Eleições na COATEB.** Encerra no dia 23 do corrente, às 18h o período para a apresentação de listas concorrentes aos órgãos sociais da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro (COATEB), cujo acto eleitoral terá lugar no próximo dia 23 de Janeiro.

## INFORMAÇÕES ERRADAS

Quando pesquisámos na "Diciopédia 2004", da Parto Editora, a expressão "Terras de Bouro" deparámos com informações paupérrimas e completamente erradas sobre o nosso concelho.

Passo a citar à letra parte significativa da "Diciopédia" para que o leitor possa detectar os erros clamorosos e também as omissões:

### "HISTÓRIA E MONUMENTOS"

Os principais monumentos do concelho são o Cruzeiro de S. João do Campo, o marco milenário de Covide/Campo, o Cruzeiro de Covide, a sepultura da Serra do Gerês/Campa do Frade na Serra do Gerês e as Pontes de Pergoim, de Rodas/Ponte dos Eixões, de Cabaninhas e de Carvalheira. Referência também para a Estação Arqueológica do Chelo.

### TRADIÇÕES, LENDAS E CURIOSIDADES

A feira semanal é à sexta-feira.

A 15 de Agosto realiza-se a Festa da Senhora da Abadia.

O feriado municipal tem lugar no 24 de Junho, no dia de S. João.

Do artesanato local são característicos vários produtos como as colchas de linho, as mantas de burel, os bordados, a cestaria, as rendas, o calçado fabricado à mão, os artigos de cerâmica, as escadas e os bonecos de madeira.

Pode-se comprovar que nós terrabourenses, de acordo com a "Diciopédia", não temos História nem "histórias" (lendas). Sendo, tal como é referido, "a feira semanal à sexta-feira", pergunto como se denomina o encontro de feirantes que se realiza, à segunda-feira, de quinze em quinze dias?

Será razoável permitir que milhares de pessoas consultem incorrecções e até disparates?!

Espero que os utilizadores da "Diciopédia" não tenham pensado que o nosso artesanato possa rivalizar com o de Barcelos ou com o de Felgueiras!

É bem provável que no futuro algum intelectual estouvado seja bem capaz de escrever na "Diciopédia" que nós temos as tapetes de Arraiolos, os bonecos das Caldas, as "honras mirandesas", os meiotos de lá de ovelha da Estrela ou, quiçá, que o nosso Centro Cívico é Monumento Nacional.

De acordo com Goethe "nada se pode desenvolver com base no erro, porque o erro limita-se a envolver-nos no erro".

Felizmente, hoje sempre que a ignorância escandaliza o entendimento, pode-se recorrer à Internet e desfazer os malentendidos e os absurdos.

José Guimarães Antunes

## PADARIA UNIVERSAL



de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

# s. joão do campo

## Ainda a ETAR...



Em complemento da informação já por nós fornecida oportunamente quanto à construção da nova ETAR desta freguesia, na zona da Veiga da Senra, há a registar a continuação dos trabalhos nessa estação de tratamento de águas residuais que, neste caso, será inovadora entre nós, já que é apresentada como uma ETAR ecológica, cujo funcionamento será efetuado à base de plantas.

Certo é que, passado o grande afluxo de turistas na época alta, por um lado, e as chuvas abundantes que, entretanto, se têm feito sentir na nossa região - e ainda bem! - os cheiros pestilenciais que, em grande parte do último Verão, se registaram nesta freguesia, provocados pela descarga, a céu aberto, dos esgotos no ribeiro de Rodas, como noticiámos na devida altura, deixaram de se verificar.

Uma incógnita é, porém, para os habitantes desta freguesia a eventual funcionalidade e eficácia da tal ETAR ecológica, cuja operacionalidade apenas se poderá constatar em períodos de grande movimento de turistas na nossa freguesia. Por isso mesmo, o melhor será aguardarmos pelo próximo Verão para todos nós ficarmos a saber se tal investimento inovador terá valido ou não a pena. Oxalá que sim.

### O americano partiu...

A situação aviltante em que, durante um considerável par de anos, sobreviveu aquele antigo engenheiro norte-americano que, depois de ser escorraçado pelo PNPG da Mata de Albergaria, onde inicialmente se instalara, optou por se refugiar, juntamente com os seus trastes, nos terrenos anexos ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, nesta freguesia, acabou por

ter a solução que, desde há muito, se impunha.

Conforme demos notícia em primeira mão na nossa anterior edição, o município de Terras de Bouro viu, finalmente, satisfeitas as suas diligências feitas junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a quem tinha explicado em pormenor a situação lamentável a todos os títulos em que aquele cidadão norte-americano se encontrava, bem como os problemas de vária ordem que o mesmo estava a provocar.

Mostrando-se receptivo à pretensão da autarquia, o SEF envidou todos os esforços no sentido de, através da via diplomática, solucionar o problema, o qual passava, naturalmente, pelo regresso daquele cidadão, deficiente mental, ao seu país de origem. O que viria a acontecer no passado dia 24 de Novembro, data em que o referido engenheiro regressou

aos Estados Unidos da América.

Desta forma, ficou resolvido um complexo problema que se vinha arrastando há bastantes anos, restando agora que os serviços camarários procedam à limpeza da autêntica lixeira em que o referido cidadão vivia, em condições verdadeiramente humilhantes e indignas de um ser humano.

de a capela da Senhora da Conceição, transferida da antiga aldeia submersa, até à igreja paroquial, houve neste templo uma Eucaristia Solene abrilhantada pela Banda de Carvalheira, após a qual saiu a procissão de regresso das imagens à referida capela, onde houve a consagração a Nossa Senhora e orações pelos vivos e falecidos.



### Senhora da Conceição.

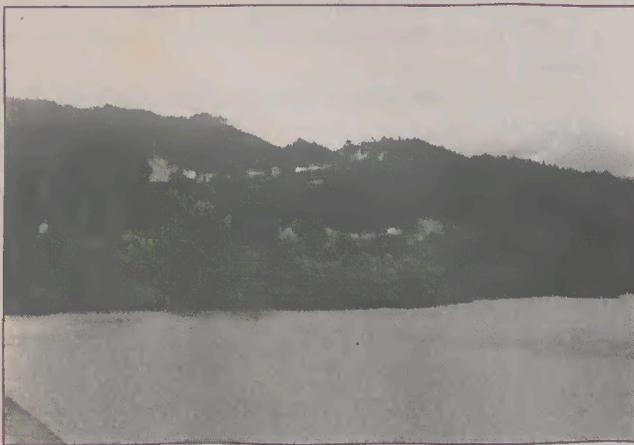
Mais uma vez os antigos habitantes de Vilarinho da Furna Prestaram homenagem a sua estimada padroeira Nossa Senhora da Conceição, no dia 8 do corrente.

Depois da procissão des-

Depois do almoço, em que a cabra foi o menu da praxe, houve animação com a Banda de Carvalheira e tocadores de concertinas pela tarde fora. O Presidente da Câmara de Terras de Bouro, natural desta freguesia, participou no evento.

# valdosende

## O Sol quando nasce...



Tem sido alvo de reparos justificados o facto de, nos últimos anos, a Câmara Municipal de Terras de Bouro ter vindo a fazer consideráveis investimentos na requalificação e arranjo urbanístico das margens da albufeira da Caniçada, nas áreas das freguesias ribeirinhas de Rio Caldo e do Vilar da Veiga, ainda que o processo nesta última freguesia não tenha tomado, para já, a dimensão que sabemos estar em projecto.

As gentes de Valdosende, porém, e embora não se oponham a essa iniciativa,

lamentam que sendo também esta freguesia banhada pelas águas da mesma albufeira, conforme é consabido, até agora nada foi feito nem tão pouco se anunciou como obra a fazer nas margens pertencentes à nossa freguesia.

Embora se reconheça que "Roma e Pavia não se fizeram num dia", em Valdosende há quem se interrogue sobre as razões de tal situação discriminatória, exigindo que se faça justiça e se requalifique também as suas margens da referida albufeira.

É que, tal como alguém nos dizia há dias, "o sol,

quando nasce, é para todos"... Será?

**Nova Junta.** Conforme tínhamos anunciado, realizou-se no passado dia 19 de Novembro, a cerimónia da tomada de posse dos novos órgãos autárquicos desta freguesia, cuja constituição passou a ser a seguinte:

**Junta de Freguesia** - Presidente, Manuel Dias Gonçalves; Secretário, Bernardino Ferreira da Silva; Tesoureiro, Adelino Silva Pereira.

**Assembleia de Freguesia** - Presidente, Elisa Lameira Antunes; 1.º Secretário, João Fernandes; 2.º Secretário, Luís Azevedo Pereira; vogais, Manuel Rocha Martins, Guilherme Antunes Costa, Guilherme Coelho Alves e Marco Ferreira.

**Vilar-a-Monte.** O Conselho Directivo do Baldio de Vilar-a-Monte nesta freguesia, organizou recentemente uma sessão de esclarecimento orientada por técnicos da Associação de Defesa da Floresta do Minho e da Ambiental.

Nessa sessão foi apre-

sentado o desenvolvimento do Projecto do Plano de Utilização do referido Baldio, o respectivo enquadramento legal e as medidas de apoio florestal existentes.

**Entre nós.** No dia 30 de Novembro, nasceu no lugar do Assento, nesta freguesia, o menino Guilherme, filho de Guilherme Antunes Costa e de Maria Isabel Carvalho Ferreira.

## Construções Calcedónia, Lda.



de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740



CRÉDITO AGRÍCOLA

## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619



Ferreiros - 4720 AMARES

- ➔ **"Fantoques Humanos"** é o nome do novo grupo de teatro que, no dia 17 do mês corrente, se estreou no auditório da sede da Junta de Freguesia de Santa Maria da Torre, em Amares.
- ➔ **Falecimento.** De morte súbita, faleceu no dia 7 deste mês, em Ferreiros, a sra. D. Maria de Lurdes Araújo Leite, esposa do sr. José Gonçalves Leite, antigo sócio-gerente da Casa Leite, a quem apresentamos sentidas condolências.

## Obra inacabada



Construída em tempo recorde, sintomaticamente num período muito chegado às últimas eleições para as autarquias locais, a rotunda de Rendufe acabou, finalmente, por se concretizar, depois de tantos anos a badalar-se a sua imperiosa necessidade para, de certa forma normalizar o tráfego que naquele local se faz sentir.

Só que, não se sabe bem porquê, se por escoamento de verbas, se por qualquer outra razão que não é do nosso conhecimento, a Direcção de Estradas deixou por concluir parte dos passeios adjacentes à referida rotunda, nomeadamente na parte sul, do lado nascente, como a gravura anexa o comprova. O que se lamenta já que se, para as viaturas tal não impede a sua normal circulação, o mesmo não se poderá dizer em relação aos peões, pois não po-

derão utilizar esse passeio por razões facilmente compreensíveis.

O reparo aí fica, na esperança de que quem de direito lhe dê a solução adequada. A quem interessará afinal, tão lamentável situação?

**Uma vela pela paz.** No âmbito da iniciativa "Dez Milhões de Estrelas - um gesto pela paz", lançada pela Cáritas Portuguesa visando a compra de uma vela e acender o rastilho da paz, a Câmara Municipal de Amares aderiu a essa campanha, como forma de contribuir para a sensibilização de todos os cidadãos, sejam quais forem as suas crenças religiosas, para a importância dos valores da paz e da solidariedade.

Nesse sentido, encontram-se à venda na Galeria de Informação, Arte e Turismo, na Feira Nova, as "velas de

paz" que os eventuais interessados poderão adquirir à unidade ou um conjunto de quatro, pelos preços de 1 e 3,5 euros respectivamente.

A receita da venda dessas velas, que além dos dias úteis, poderá ser feita nas manhãs (9-13h) dos sábados e domingos, será entregue à Cáritas Diocesana de Braga, que aplicará 70% da verba no apoio às famílias carenciadas da arquidiocese, com pessoas afectadas por doenças cancerosas, e os restantes 30% destinarem-se-ão a duas instituições de S. Tomé e Príncipe, o Centro Teresiano e a Casa dos Pequenos, em projectos de apoio a crianças em risco.

A Escola Secundária de Amares também aderiu à iniciativa, não só promovendo a venda de velas, como sensibilizando a comunidade escolar para os valores da solidariedade e do altruísmo.

A organização pretende que todas as famílias que adquiriram as velas as coloquem acesas às janelas de suas casas, a partir das 21h do próximo dia 24, noite de Consoada.

### Eleições na Misericórdia.

No passado dia 26 de Novembro foi concelebrada uma Eucaristia seguida de exéquias solenes em sufrágio dos irmãos, benfeitores, funcionários e dirigentes da Misericórdia de Amares já falecidos. No final, foi benzida e solenemente entronizada uma imagem de Nossa Senhora das Misericórdias, oferecida pela Ordem dos Templários, através da Comendadoria de Amares D. Gualdim Pais, representada pelos seus Comendadores Luís Gonçalves e D. Fernanda Azambuja.

Na mesma data, realizou-se a votação para os Corpos Sociais para o próximo triénio. Apenas se apresentou uma lista de continuidade composta pelos anteriores elementos e que se propõe completar o trabalho por si encetado.

Por isso, no triénio 2006/2008, o provedor continuará a ser José Paulo Tinoco da Silva, o vice-provedor Manuel Aarão Freitas Sousa, além dos membros Abel José Dias Antunes, Adriano Santos Maia, António Araújo Almeida, Luís Barbosa Gonçalves e Narciso Azevedo Gonçalves. A Assembleia Geral continuará a ser presidida por Alberto Alves Esteves, acompanhado de Joaquim Dias Pa-

redes e de Virgílio Ribeiro Carvalho, como secretários.

O Conselho Fiscal é presidido por António Sousa Martins, dele fazendo parte também Domingos Júlio Silva, António Januário Veloso Barros, Manuel Teixeira e Pedro Fernandes Soares.

**Fernando Pessoa.** A Biblioteca e o Grupo de Língua Portuguesa da Escola Secundária de Amares têm vindo a promover um conjunto de iniciativas comemorativas do 70.º aniversário da morte do poeta Fernando Pessoa.

Assim, desde o dia 20 de Novembro, data de falecimento do poeta, que está patente na escola numa exposição de trabalhos dos alunos relativos ao poeta, para além, de uma Oficina de Leitura.

No dia 13 do corrente, houve uma sessão de leitura de poemas e de outros textos de Fernando Pessoa, a cargo dos actores da Companhia de Teatro de Braga e por alunos do 7.º ano do referido estabelecimento de ensino.

**Caminhos florestais.** Presentemente, encontram-se em obras de beneficiação três caminhos florestais deste concelho.

Numa primeira fase, estão a ser intervencionados os caminhos florestais do Urjal - Penedo, Urjal - Corujeira, ambos na freguesia de Seramil, e o caminho de Bustelo, na freguesia de Vilela.

As obras vão permitir beneficiar 4,5 quilómetros de caminhos florestais através de uma intervenção cujos custos rondam os 24 mil euros.

Os trabalhos visam efectuar intervenções de silvicultura preventiva, traduzidas na limpeza de matas, desramação e controlo de vegetação espontânea, bem como recolha e queima de resíduos.

A concretização destes dois projectos resulta de uma candidatura apresentada ao AGRIS, Prevenção de Riscos Provocados por Agentes Bióticos e Abióticos, na vertente da redução do risco de ignição e de progressão dos incêndios.

**Nova creche e ATL.** No Largo D. Gualdim Pais, na vila de Amares, foram recentemente inauguradas duas novas infra-estruturas educativas, uma creche e um ATL que vêm preencher uma lacuna que se fazia sentir há bastante tempo.

A creche, com berçário, poderá acolher 35 crianças, entre os quatro meses e os 3 anos enquanto a Animação de Tempos Livres se destina a crianças com mais de 6 anos de idade.

Esta iniciativa, que teve a presença do executivo municipal na sua inauguração, ficou a dever-se à Associação de Fomento Amarense (AFA) e tomou a designação de "Girafa - Creche e ATL de Amares".

**Expressão Musical.** Como objectivo de suprir as carências nesta valência educativa, a Câmara Municipal de Amares vai promover um projecto de expressão musical para os alunos das escolas do I ciclo do ensino básico de Santa Maria de Bouro, Santa Marta de Bouro e Goães.

Intitulada "Actividades Musicais no I Ciclo", esta iniciativa resulta duma parceria entre a autarquia, o Agrupamento de Escolas de Amares e a Escola de Música da Banda Filarmónica de Sta. Maria de Bouro, cujos professores se deslocarão aos referidos estabelecimentos de ensino duas vezes por semana e durante quatro horas por escola, no período da tarde.

Entretanto, o Município está a envidar esforços junto da Escola de Música da Banda Filarmónica dos Bombeiros

Voluntários locais no sentido de se alargar tal actividade às escolas do sul do concelho.

**Turismo religioso.** Promovida pela Turel TCR - Turismo Cultural e Religioso e apoiada pelo município de Amares, um grupo de doze operadores turísticos nacionais e estrangeiros visitou recentemente o nosso concelho.

Destinada a dar a conhecer as potencialidades turísticas desta região no âmbito do património cultural e religioso, aqueles operadores turísticos tiveram ocasião de visitar o santuário de Nossa Senhora da Abadia e a unidade de turismo rural "Quinta do Esquilo", onde jantaram.

Na mesma data, os mesmos técnicos deslocaram-se à vila do Gerês e à Póvoa de Lanhoso.

**Promoção da leitura.** No salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Amares, foram apresentados, no dia 10 do corrente, o livro e o CD enquadrados no projecto de promoção de leitura "O Caminho das Letras", desenvolvido ao longo dos dois últimos anos, neste concelho.

Na cerimónia, que contou com a presença dos participantes neste projecto, tanto crianças como idosos, houve ainda pequenas intervenções por parte dos mais novos.

## Pagamento de Assinaturas

Começaram a chegar-nos, da parte dos nossos assinantes mais cumpridores, pagamentos das respectivas assinaturas relativamente ao ano de 2006. Contudo, ainda existe um razoável número de assinaturas atrasadas, a transbordar já os limites da tolerância. Sejam todos pontuais na liquidação dos compromissos com o nosso jornal já que, somente assim, poderemos aparecer-lhes, todos os meses, em suas casas, com notícias, crónicas e textos de opinião sobre temas e problemas da nossa região.

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

**Ano de 2005** - Maria do Carmo Guimarães Costa (15 Euros - Braga); Fernanda Miranda Santos (25 Euros - Leiria); Horácio Loureiro Araújo (Amares).

**Ano de 2006** - Maria Clara Silva Maia (12 Euros - Coimbra); Maria Júlia Santos Magalhães Ribeiro (Porto); Manuel Alves Pereira Gonçalves (Faro); Ana Jesus Guedes, António Rodrigues Morais, Francisco Costinha Ribeiro, Manuel Barbosa Teixeira Araújo (Braga); Vital Pereira Mendes, Álvaro Silva Dias (Terras de Bouro); Serafim Costa Portela, Maria de Fátima Rodrigues Gomes, Abílio Teixeira, Abílio dos Anjos Ribeiro, João Manuel Gonçalves da Silva, Abílio Costa Pereira, Júlio Silva Ribeiro Vieira (Gerês); Dr. Manuel Dias Barreiro (Amares); Jacinta Maria Rocha Ribeiro (Luxemburgo).

# amares

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS



A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

✓ Instalações provisórias junto à Buvete

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Festas Felizes

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# vieira do minho

- **Um Concerto de Natal** foi a prenda com que Associação Dinamizadora dos Interesses de Vieira e a Junta de Freguesia local contemplaram, no dia 16 do corrente, a população da jovem vila de Rossas.
- **O executivo municipal**, na sua reunião de 15 do corrente aprovou um Voto de Protesto ao Governo pela intenção de vir a encerrar o Serviço de urgências médicas - SAP - no concelho de Vieira do Minho.

## Rotunda nas Cerdeirinhas



Atrasada em relação à data inicialmente apontada pelas Estradas de Portugal, que era a do mês de Setembro, a rotunda no entroncamento das Cerdeirinhas, cuja "paternidade" do projecto foi oportunamente reivindicada pelo anterior executivo municipal, já se encontra praticamente concluída.

Empreendimento que visa disciplinar o intenso tráfego que naquela zona se regista diariamente, a sua configuração manifesta claramente a intenção dos seus projectis-

tas em dificultar que, tal como até agora sucedia, os "aceleras" por lá continuassem a passar a altas velocidades.

Porque desviada um pouco para sul do desvio para a sede do concelho, os velhos locais de paragem dos autocarros de transportes colectivos em ambos os sentidos terão de ser alterados e instalados talvez um pouco mais a sul já que, a manterem-se os antigos locais, sobretudo quando coincide a paragem de dois autocarros em sentido contrário, a EN para Braga

fica ali bastante estrangulada para quem, ido do Norte, sai dessa rotunda.

É, claro está, uma situação que compete aos técnicos resolver com urgência, antes que se verifiquem acidentes, nomeadamente com a saída inadvertível dos passageiros dos referidos autocarros.

**Rádio Alto Ave.** Em recente acto eleitoral, foram eleitos os novos órgãos sociais da Rádio Alto Ave, para o biénio 2006/2008, sendo a sua constituição a seguinte:

**Assembleia Geral** - Presidente, Manuel Vieira Ribeiro; Vice-Presidente, João Paulo Ferreira Gonçalves; 1.º Secretário, Armando Freitas Veiga. **Conselho Fiscal** - Presidente, Álvaro Fernando Mangas Dantas; Secretário, Jaime Manuel Gonçalves; vogal, Agostinho Veloso Vieira Costa.

**Direcção** - Presidente, Fernando Eugénio Azevedo Dalot; Secretário, Alfredo Luís Monteiro Silva; Tesoureiro, José Manuel Silva Fernandes; Vogais, José Luís Sil-

va Martins Machado e Manuel Vasco Lobo.

### Prevenção de incêndios.

A Câmara Municipal de Vieira do Minho promoveu, nos passados dias 23 de Novembro e 7 de Dezembro, duas sessões públicas de debate que decorreram no Auditório Municipal. Os temas abordados foram o papel do fogo na paisagem e da importância do ordenamento florestal.

A primeira sessão, dedicada à problemática dos fogos florestais, contou com a presença do Professor Hermínio Botelho, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, Armando Veiga.

Na segunda sessão, sobre a importância do ordenamento florestal, estiveram presentes a Eng.ª Isabel Moreira da Silva do Núcleo Florestal do Baixo Minho, os Eng.ºs Luís Freitas e Tânia Ribeiro representantes das associações de Defesa da Floresta do Minho e de Cooperação Entre Baldios respectivamente e o Eng.º Rui Giestas da APIF (Agência de Prevenção de Incêndios Florestais).

**Aulas de Inglês.** 332 alunos que frequentam os 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do Ensino Básico do concelho de Vieira do Minho iniciaram no passado dia 21 de Novembro as aulas de Inglês, que constituem uma nova actividade extra-curricular.

A candidatura para a implementação do Programa de Generalização do Inglês foi apresentada à DREN em finais do mês de Julho, tendo sido aprovada a 5 de Setembro do ano corrente.

Depois de aprovada a candidatura, deu-se início ao processo de recrutamento de professores, através da publicação de concurso público a 18 de Setembro, ao qual, até 27 do mesmo mês, responderam 24 candidatos.

O processo de selecção dos docentes teve início no dia 2 de Novembro, tendo sido contratados seis professores distribuídos por um total de 17 turmas.

**Campos recupera.** A freguesia de Campos, neste concelho, tem vindo a ser alvo da acção da Associação de Desenvolvimento Cultural e Ambiental e de Intervenção que, de há 15 anos a esta par-

te, está a procurar interpretar as culturas mais genuínas das gentes da Cabreira.

Dispondo presentemente de 85 habitantes, esta freguesia está a enveredar pelo turismo rural, sendo várias as casas antigas que estão a ser reconstruídas para esse fim.

A referida Associação, da qual é grande impulsionadora a investigadora Fernanda Rocha, natural de S. João da Cova, tem o apoio de vários professores da Universidade do Minho e da autarquia local.

Dentre os vários projectos delineados, contam-se os da recriação das desfolhadas, cegadas, mostras de artesanato, revitalização e adaptação de práticas comunitárias, recolher de lendas e tradições, revitalização de trilhos pedestres e revitalização do perímetro florestal da Cabreira, criação de museus municipais e do volfrâmio, recuperação dos moínhos de água, da rota da água, do pastoreio e do turismo religioso.

**É esta, hein?! Recentemente,** quem tentasse contactar telefonicamente com a Câmara Municipal de Vieira do Minho para o número 253 649 270 surgia-lhe, do outro lado, uma voz gravada a informar, por repetidas vezes, que "este número não se encontra atribuído. Consulte o 118".

E não foram poucas, pelos vistos, as pessoas que assim fizeram, a perguntar à meninas do 118 qual o n.º do telefone daquela autarquia. De novo, uma voz gravada se ouvia a anunciar: "Câmara Municipal Vieira Minho: 253 646 618".

Vinda de tão insuspeita fonte, as pessoas lá discavam o número simpaticamente fornecido pelo 118. Só que, para espanto e indignação delas, esse número não pertencia à autarquia vieirense, mas sim, ao Jardim de Infância de Anissó, neste concelho também.

A "chuva" de telefonemas errados para este estabelecimento pré-escolar foi de tal ordem em certos dias que a funcionária, ao que subeimos, não tinha mãos a medir a dar conta do logro em que as pessoas tinham caído mercê da informação errada que o 118 havia fornecido. Exemplos destes, em nossa opinião, não dignificam minimamente a PT, nem muito menos se coadunam com a "excelência" da qualidade dos seus serviços, tão badaladamente apregoados.

### Deliberações da Câmara.

Na sua reunião de 2 de Dezembro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou por unanimidade: aprovar a permuta de um prédio rústico na freguesia de Tabuaças, na sequência da execução da obra de ligação da Devesa Escura à EN304, em Real, Tabuaças, ao qual foi dado o valor de 14.275 euros; nomear o vereador António Afonso Barroso como representante da Câmara Municipal na direcção da Associação para o Ordenamento da Serra da Cabreira; aprovar o montante de 17.500 euros a atribuir, no corrente ano, à Associação de Criadores de Equídeos de raça garrana, com vista à reestruturação do espaço da Seradela; e aprovar o pedido de apoio para execução de projecto e isenção de taxas, apresentado por António José Sousa Fernandes, residente em Sanguinhedo, Vieira do Minho.

### Actividades culturais.

Para além das actividades desenvolvidas no auditório municipal já por nós anteriormente anunciadas, estão previstas duas sessões de teatro, a cargo da Companhia de Teatro de Braga, para o dia 27 de Janeiro, às 10h, com "O menino Dino", e para o dia 16 de Fevereiro, às 21,30h, com a peça "A morte de Judas".

GRUPO



Qualidade comprovada



Aos nossos clientes e amigos desejamos FESTAS FELIZES

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Miguel**

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro



RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERES

Por Adelino Domingues

## Conto de Natal

## À LUZ DA CANDEIA

**E**m redor, era um grande matagal. Foi difícil chegar ali, acima daquele penhasco, a deixar-se cravar de picos por carreiros mantidos transitáveis pelas cabras mais corajosas. E depois, gatinhar pelos penedos acima, até à crista do mais alto, com a mochila abarrotada presa nos ombros. Valeu a pena. Sabe-se lá se valeu a pena. Foi um assalto de ânimo e desânimo que a invadiu. É certo que a paisagem longínqua da cidade descoberta para além do rio, da planície e da encosta podia provocar novos sonhos. Mas a lembrança da cidade maior onde outros sonhos se tinham desvanecido pesava de tal modo na cabeça que o queixo baixava para que o olhar caísse na rocha fria. Era então que o cotovelo se fixava no joelho e a mão afagava a face direita. A uma lágrima apeteceu descer pelos dedos abaixo. Foi travada pelo ecoar da engenhoca que, lá em baixo, em cima do espantalho, aterrorizava os pássaros.

O paraíso sei lá se perdido, abandonado ou talvez reconquistado estava ali a seus pés. Casas velhinhas, umas poucas no chão, alguns canastos levantados acenando que ainda havia pão na Aldeia da Serra. E aquele vento fresquinho que serpenteava pelo meio das moradias chegava-lhe ao rosto. Um agradável cheiro a urze e a codesso, um delicioso perfume a flor de mato... Colar bem no rochedo a planta dos dois pés e permitir à cabecinha tresloucada repousar nas duas mãos bem apoiadas. Partir para um sono curto. Talvez deslizar para a superfície mais plana, estender-se com o braço direito por travesseiro...

Era o fim da tarde. O rebanho de cabras da Maria do Beiral vinha-se lentamente aproximando da aldeia. As cabras não perdiam bocada até que o sol decidisse esconder-se por mais uma noite. Era preciso garantir o abastecimento pleno dos lácteos úberes. Uma sinfonia em ré descia do monte para a aldeia e subia da aldeia para o monte, trocada entre cabras que desciam e cabritos que esperavam a succulenta mamada. Só um másculo fá baixo destoava no ar que humedecia.

Aquela cabra tinha sempre a mania de subir ao penedo, antes de se atirar pela barreira abaixo a caminho da cortelha. Desta vez assustou-se, porque a donzela que lá

estava deitada se levantou bruscamente acordada pelo barulho dos socos do animal, com medo de ser importunada por algum bicho mau da montanha. A Maria do Beiral também estranhou ver por ali, àquela hora, tal moça perdida. Daí a pouco, pelo meio do rebanho, as duas mulheres aproximavam-se.

- A menina que faz por aqui? Já não são horas para moças assim andarem longe de casa. Nesta terra, as galinhas vão com o sol para o poleiro, por causa das raposas.

- Vim à procura da casa do meu avô.

- E de quem é a menina?

- Sou neta do Manuel Antunes.

- Cá para nós, o Manuel da Eira.

Pois chegou tarde, moça! A patroa tinha-se ido desta vida no fim do Verão. Ele partiu no Inverno, dizem que não aguentou o frio. O filho nem cá veio. E você só se lembrou agora...

- O meu pai não podia vir... Foi para o estrangeiro, ninguém sabe dele. A minha mãe vive com outro homem.

Calaram-se as duas. Para quê queixar-se dos novos tempos... Seguiam os passos chocalheiros das cabras que pouco a pouco se desviavam para os currais. Até que as mulheres ficaram sós, e a Maria do Beiral enfiava a chave na fechadura da porta.

- Venha ajudar-me a acender a lareira. O meu António deve estar a chegar com as vacas e a burra. Come connosco o caldo com um naco de toucinho. Logo dormirá um sono, que vejo que está cansada. E amanhã falamos.

A casa do Manuel da Eira estava abandonada. Uns drogados que por ali passaram, antes de serem corridos pelos velhos do Lugar com forcadas, machados e espingardas de caça, tinham-lhe arrombado as portas e janelas e queimado mesmo algumas tábuas do chão para cozinhar e se aquecerem. Só faltou àquela malandragem malcheirosa ser enforcada na oliveira velha do Largo. "Enquanto se lembrarem nunca mais cá voltam!" - cascalhou o gargalhar desdentado da Inês do Grande.

- Isto não é casa para uma moça fina da grande cidade, como você, morar.

Assim falava o António do Beiral, que se prontificara a vir mostrar o estado da Casa da Eira. As velhas também já tinham coscuvilhado a chegada da Menina Isabel, neta dos da Eira. Não faltou muito que todos os velhos habitantes do Lugar ali estivessem a dar palpites. Velhos, sim, porque o mais novo e viúvo era o João Quintas, que deixara para trás os sessenta. Se a Menina queria ficar por uns tempos na Casa do Beiral, pronto, era como se dela fosse. Chamava-se um artista, dava-se um arranjo na Casa da Eira, que todos ajudavam. Mas porquê tão boa vontade? É que a aldeia da Serra precisava de sangue novo. Vira partir os filhos, foram também os netos. Fechou a Escola, que agora só abria para comícios em tempo de eleições e promessas. Como ninguém novo prometera mudar-se para ali, a

chegada da Isabel era um dom de Deus. Talvez um destino novo viesse mudar a Serra. Quem sabe se a moça, que parecia boa gente, não viria a tomar conta de alguns velhotes daí a uns anos?

A rapariga trazia uns dinheiros, que foi gastando onde era preciso para melhor se acomodar. As vizinhas enchiam-lhe a casa, com medo que ela se fosse embora, reparando a magra reforma. Plantaram-lhe a horta, ensinaram-lhe a viver no campo. Queriam que ela fosse feliz. À Segunda, levavam-na à feira. Metiam conversa com todos os rapazolas conhecidos, a ver se algum se interessava pela miúda. Piscavam o olho. Uma moça sozinha naquela casa não prometia futuro. Com o viúvo também não se arranjava nada...

O Verão avançava. A Isabel deixava-se ver pouco por fora de casa. Começara a engordar e a usar roupas largas. Preferia sair de casa à noitinha. As velhotas perceberam, mas só falavam do assunto juntas dentro de portas. Cá fora, nada de comentários. Os homens seguiam sempre em frente, atrás do gado ou para as fainas diárias sem grandes conversas nem paragens. Não fosse um deslize de língua estragar o futuro

que se descortinava. Era como se ninguém soubesse de nada.

O Inverno também chegou. As velhotas juntavam-se à noite na Casa do Beiral até às tantas. Conversa atrás de conversa, a Maria lembrou que tinha ajudado muitos a nascer. Que estariam elas a fazer? Não eram os maridos que se preocupavam. Soube-se que o João Quintas recuperou o velho jeito de carpinteiro. Já se revezavam a passarem às tantas da noite, de ouvido afinado, pela Casa da Eira.

Estava uma noite de horrível temporal. As árvores batiam-se em batalha aguerrida. O vento assobiava de raspão nas esquinas do casario. Os aguaceiros mudavam de direcção e traçavam os guarda-chuvas. A luz eléctrica foi-se. Talvez alguma árvore que caiu em cima dos fios. Noite de Natal assim nunca se vira. Felizmente todas as lareiras estavam acesas para a consoada. Tocava ao António fazer a ronda pela meia-noite. Não foi preciso empurrá-lo. O dever arrancou-o do calor da chaminé para o inferno do caminho.

Na casa da Eira também havia lume aceso. O vento assobiou. Sem fazer barulho na calçada, o António aproximou o ouvido da porta da casa da Isabel. Ouviu-se novo assobio. Ou era um gemido? Passos acelerados trouxeram-no de novo ao Beiral. Um encontrão escancarou a porta e pôs em sobressalto a Maria. O lampião já estava aceso, a trouxe ali à mão de semear. Da janela chamou a comadre, mas foi adiante com o homem dela a alumiar-lhe o caminho. A porta da casa da Isabel só estava encostada. Entrou. Mas o António ficou ali de sentinela.

As velhotas apareceram todas. Era uma azáfama lá dentro. Cá fora, os cavaleiros esqueciam a noite gelada e tormentosa, tanta era a esperança. Finalmente ouviu-se o menino a chorar. De rompão, entraram todos, comandados pelo Quintas que levava o berço às costas. E foram sentar-se em volta do lume, onde o varão foi aconchegado no meio de tantos paninhos trazidos pelo mulherio, enquanto a Isabel procurava adormecer para se refazer da luta travada.

O lampião ficou lá fora pendurado num galho, tal como a Estrela de Belém.

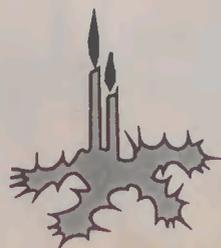


**Ourivesaria Sacramento**

de

**João Arménio Fernandes**

**OURIVES - FABRICANTE**



*Deseja aos seus clientes e amigos  
um Santo Natal e Feliz Ano Novo*

Colunata Honório de Lima - Gerês • Telm. 962 835 391



*As Suas Tintas*

**CASA  
SARAIVA**

Comercialização de Tintas, Unipessoal, Lda.



**TINTAS  
SOTÍNCO**



Lugar da Gandra - Turiz  
4730-593 VILA VERDE

Telf. 253 321 596  
Tlm. 914 108 681



# RESTAURANTE

## Abadia



### ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos  
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

**Salas c/ capacidade para 700 pessoas**

Marcações pelos telefones 253 371 171 / 253 371 139

# RESTAURANTE A LAGOA

*Serviço esmerado de banquetes, casamentos e outras festas.*

*Capacidade para 400 pessoas*

**Pastelaria - Pizzaria - Pão Quente**



*Boas Festas*

Parque de Estacionamento da Batoca • Tel. 253 391 918 • 4845 VILA DO GERÊS

# Casa Varanda

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS  
MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

MINI-MERCADO

*Deseja aos seus clientes  
e amigos Festas Felizes*



Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho



Verifique a sua visão gratuitamente

## ÓPTICA MACHADO

Há 18 anos a cuidar dos seus olhos



*Contratos com: SMS - CGD - GNR*

**Marcação de Consultas para Médicos Oftalmologistas**

Centro Comercial Alto Minho - 1.º • Telefone 253 647 753  
4850-521 VIEIRA DO MINHO

# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VALDOSENDE

*19 anos ao serviço do mundo rural*

*Desejamos aos nossos associados,  
fornecedores, clientes e amigos  
um Bom Natal e Próspero Ano Novo*



Assento - Valdozende • Telef. 253 371 270 • Fax 253 377 137 - 4845 GERÊS



# José Firmino Silva Ferreira, Lda.

**Construção Civil e Obras Públicas**

*Deseja aos seus estimados clientes e  
amigos Boas Festas de Natal e Ano  
Novo Próspero*



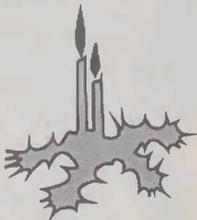
PAREDES - 4845 RIO CALDO

TELEF. 253 390 140 - FAX - 253 390 401

TELEM. - 933 901 400

# CLÍNICA DENTÁRIA DAS CERDEIRINHAS

*A todos os estimados pacientes e amigos  
da Clínica Dentária das Cerdeirinhas desejamos  
um Bom Natal e Ano Novo cheio de saúde, paz e  
felicidade*



São os votos sinceros da Dra. Isabel Lopes Braga  
e da assistente Fátima Prazeres

Telef. 253 640 011 • Cerdeirinhas • 4850 VIEIRA DO MINHO

## Hermínio Manuel Carvalho e Silva



*Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Cozinhas - Electrodomésticos  
Agente autorizado da TV Cabo  
Telemóveis para todas as redes

☎ 253 647 462 4850 VIEIRA DO MINHO

# Pensão Adelaide

DE — *Maria Adelaide Ribeiro*



*Aos nossos clientes e amigos desejamos  
um Feliz Natal e próspero Ano Novo*



- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

**ABERTA TODO O ANO**

Telefone 253 390 020

4845 GERÊS

## A Junta de Freguesia de Choreense

TERRAS DE BOURO

*apresenta votos  
de Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Feliz aos seus  
prezados conterrâneos.*



## CASA AMAIDO

DE — *Conceição Barbosa*

Café, Mercaria, Louças  
e Vestuário de qualidade



*Desejamos aos nossos clientes e amigos  
Bom Natal e Feliz Ano Novo*

Telef. 253 391 177 Pontes de Rio Caldo — 4845 VILA DO GERÊS

## Residencial CASA MOURA



*Aos nossos clientes e amigos  
desejamos um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*

Ambiente familiar

Telef. 253 391 179

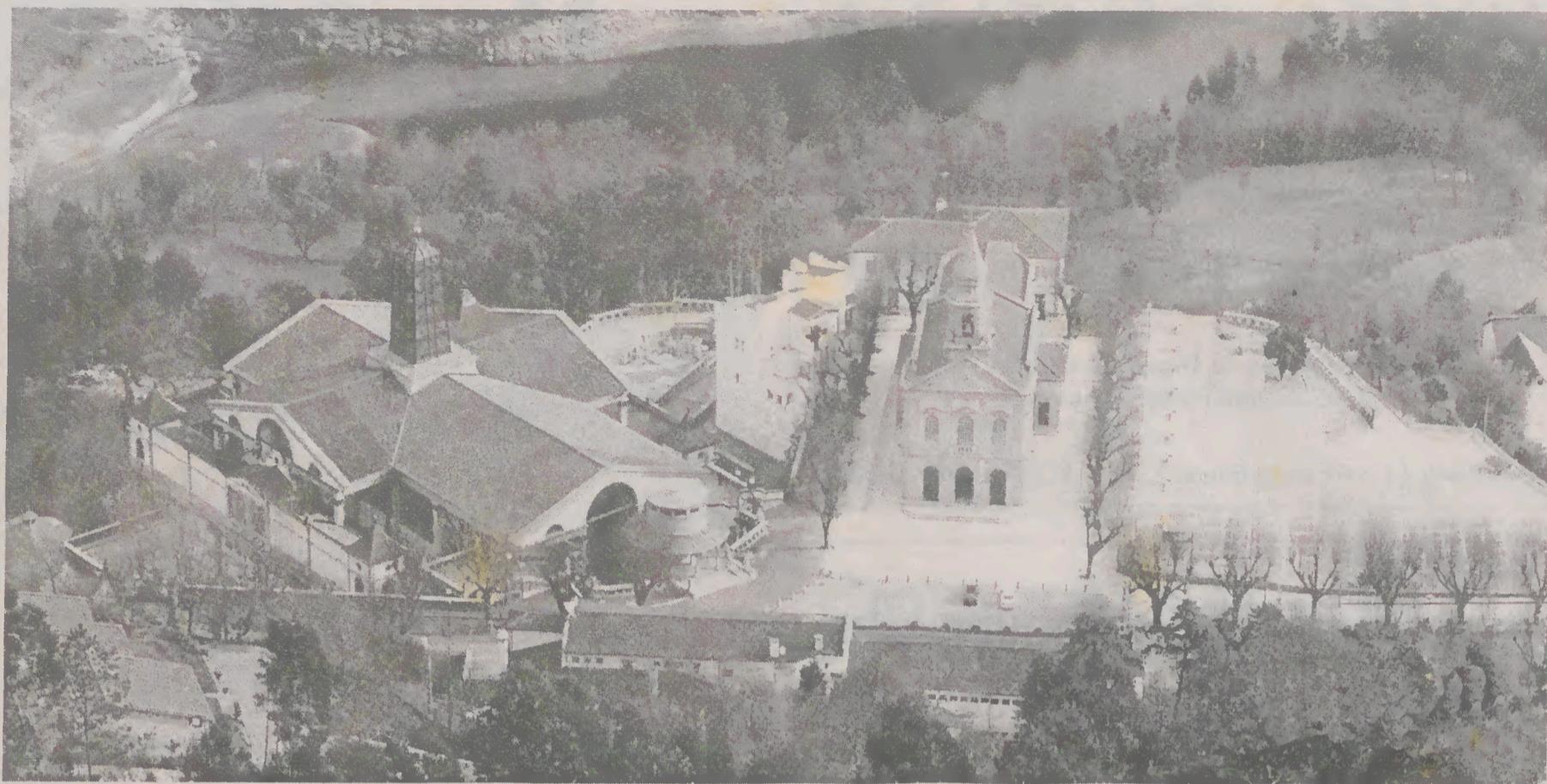
4845 VILA DO GERÊS

## A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

*associando-se ao espírito solidário desta  
quadra festiva, apresenta aos seus  
estimados conterrâneos votos de um Feliz  
Natal e Próspero Ano Novo.*



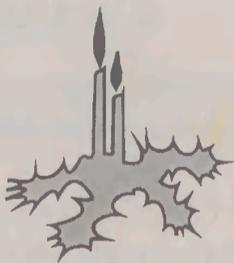


*A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta deseja a todos os fiéis devotos do Venerável S. Bento e suas famílias, bem como aos dedicados benfeitores e funcionários do santuário, um Santo Natal e Novo Ano repleto das maiores bênçãos de Deus.*

## A Junta de Freguesia de Chamoim

TERRAS DE BOURO

*apresenta a todos os seus  
estimados conterrâneos,  
quer residentes, quer ausentes,  
votos de um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo.*

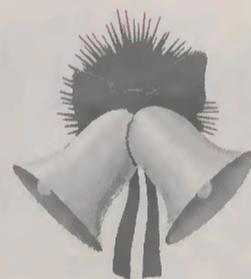


## COOPERATIVA AGRÍCOLA DE TERRAS DE BOURO

*Deseja aos seus estimados associados,  
clientes e amigos Boas Festas de Natal  
e Ano Novo repleto de prosperidades*



Telef. 253 351 114 • Covas • TERRAS DE BOURO



# Boas Festas

# ÓPTICA • 1

**Póvoa - Vieira - Taipas - Cabeceiras**

**Fale connosco e depois vai ver!**



empresa das  
ÁGUAS DO GERÊS

HOTEL ÁGUAS DO GERÊS\*\*\* SUPERIOR

**REVEILLON  
2005/2006**

**COCKTAIL "DESPEDIDA 2005"**

**JANTAR "REVEILLON NO GERÊS"**

Rolinhos de Presunto com Abacaxi e Cocktail  
Folhado de Tamboril com Sabores do Mar  
Surpresa de Vitela com Cogumelos  
Crepe de Baunilha com Aroma de Canela  
Passas e Espumante da Meia-Noite

**CEIA**

Caldo Verde da Horta com Broa  
Bifanas com Pãezinhos Quentes

**BUFFET DE SOBREMESAS**

Seleção de Doces, Queijos e Frutas  
Chocolate Quente e Brioques.

*A Empresa das Águas do Gerês deseja  
aos seus clientes e amigos Festas Felizes*

**Informações e Reservas**

Telef. 253 390 190 • Fax: 253 390 199

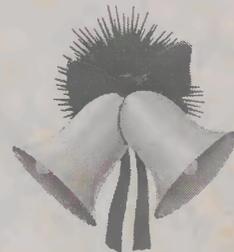
E-Mail: [aguasdogeres@sapo.pt](mailto:aguasdogeres@sapo.pt)



**A Junta de Freguesia  
de Valdosende**

TERRAS DE BOURO

*apresenta a todos os seus prezados  
conterrâneos votos sinceros de  
Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Próspero.*



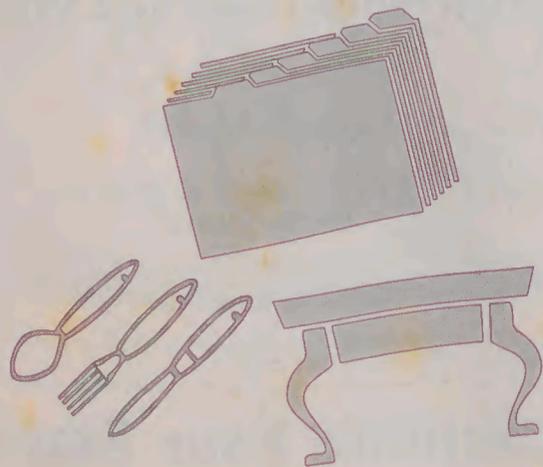
**Talho do MANEL**

**CARNES VERDES E SALGADAS**

*Deseja aos seus clientes e amigos  
Festas Felizes*



Tlf. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO



**Drogaria Santo António**

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos  
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

*José Maria da Silva Pereira e Filhos*

*Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos  
um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades*





# Solida

**H**oje, mais do que nunca, vivemos num clima de instabilidade permanente, vivemos num mundo de homens demasiado vulgares, vivemos do materialismo. Embora nos autoproclamemos acérrimos defensores e praticantes de valores dignificantes para a humanidade, a nossa ganância assenta nos alicerces do ter e na imagem do parecer ser. Enfim, gostamos que os outros multipliquem vezes sem conta o pouco que fazemos e dividimos, nós próprios, "ene" vezes o muito que os outros fazem.

Como somos felizes a exaltar os nossos feitos e a banalizar os feitos dos outros!

Estamos na época do Natal, tempo único para apelarmos à solidariedade de todos os humanos. Pois sabemos que o nosso mundo, pessoal e comunitário, está hoje a precisar muito de solidariedade, mas de uma solidariedade autêntica, uma solidariedade descomprometida e desinteressada.

Quanto mais cresce a massificação, despersonalizando as individualidades, mais se faz sentir a necessidade desta simpatia espiritual e concreta, chamada solidariedade.

As necessidades dos pobres, o desamparo dos marginalizados, sem rosto e esperança, na nossa sociedade, estão a clamar por companhia e protecção, por solidariedade e compaixão. Daí não devermos ser individualistas, vivendo só para nós e para os nossos problemas, esquecendo-nos e fazendo vista grossa diante das aflições alheias, daí que nos assiste o dever de ajudar quem quer que seja, por razões de humanidade.

Auxiliar quem sofre e lutar por uma sociedade mais justa é ideal suficiente para enobrecer uma vida. Mas não nos iludamos nem tentemos enganar ninguém com as nossas atitudes: eu sou

## BB Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional



**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS

Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

## Nelson Manuel Gomes da Silva

A melhor fruta variada

Os melhores legumes



*Boas Festas*

4845 Vila do Gerês

## Café Videoeiro

De: Maria Fernanda Silva Dias



*Festas Felizes*

SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Tel. 253 391 352

4845 Gerês

## CABELEIREIROS DO GERÊS

AGRADECEMOS A SUA VISITA



*Desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo*

AV. MANUEL FRANCISCO DA COSTA - TEL. 253 391 769 - 4845 GERÊS

## Conjunto Four Stars

(Ao cuidado de Manuel Vieira)



*Festas Felizes*

Tels. 253 647 442 (noite) 4850 VIEIRA DO MINHO  
253 647 682 (dia)

## IND'US ELECTRÓNICA

VÍDEO - SOM - LUZ - ANTENAS PARABÓLICAS  
MAT. EMISSÃO - MONTAGENS - REPARAÇÕES  
ASSISTÊNCIA - AGENTE DA TV CABO,  
TMN E OPTIMUS



*Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Telef. 253 647 555 • 4850 Vieira do Minho

## FARMÁCIA COSTA ALMEIDA

DIRECÇÃO TÉCNICA: Dra. Gisela Martins

Deseja aos seus clientes Festas Felizes



Telef. 253 391 485 • 4845 RIO CALDO

## PENSÃO

## MANUEL PIRES

Deseja Festas Felizes



TELEF. 253 391 139 • PEREIRÓ - VILAR DA VEIGA

# Solidariedade

solidário quando partilho com os outros, direitos ou obrigações, quando o meu gesto dá felicidade a alguém, quando o que eu partilho aumenta a qualidade de vida do próximo. Agora, quando eu dou o que me sobra, o que não me faz falta, com a intenção de colher dividendos, isso, não é solidariedade mas, sim, interesse. Aproveitemos este tempo do Advento, façamos o nosso exame de consciência e não o dos outros, e sejamos simples e sinceros como as crianças, dizendo:

Natal é tempo de amor,  
De alegria e de união  
De repartir com os outros,  
Tudo o que temos de bom.

Mas não adulteremos os costumes,  
Dizem os "íntegros" com razão.  
Não é só no Natal, mas no dia-a-dia,  
Que se vê quem tem bom coração.

Amadeu Siva

## Prece de Natal - 2005

O Mundo está tão feio... Vejam bem,  
Quanta amargura e dor, quanto desdém,  
Quanto ódio, desprezo e rancor.  
Quanta pobreza, quanta amargura  
O Mundo vive em plena noite escura  
Sem sombra de alegria ou calor.

Mas mesmo assim, no fim de cada ano,  
Desaparece em nós o desengano,  
E vemos uma luz a rebrilhar,  
Porque a doce mensagem do Natal,  
Toda ela amor, um amor sem igual,  
Ali está para nos amparar.

E ante o Deus Menino ali deitado,  
Sorrindo para nós, tão sossegado,  
Cheio de paz, candura e harmonia,  
Sentimos que a Vida pode mudar  
Se em nosso coração o Amor reinar.  
E o soubermos viver em cada dia.

Dai-nos assim, Meu Deus e Meu Senhor,  
O dom de bem viver o Teu Amor.

Carlos Teles Gomes



## PARAFORMA

ESTÉTICA - CALISTA

ACESSÓRIOS DE MODA

Estética - Perfumaria - Beleza - Higiene

Aos seus clientes e amigos  
deseja Festas Felizes



☎ 963 871 807

RUA DR. FRANCISCO XAVIER ARAÚJO • 4840-100 TERRAS DE BOURO

## PENSÃO S. MIGUEL DO GERÊS

### Talho S. Miguel



Aos nossos estimados  
clientes e amigos  
desejamos Festas Felizes

Telef. 253 391 360

R. Arnassó - 4845- 063 Vila do Gerês

## A Junta de Freguesia de Brufe

TERRAS DE BOURO



deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo

## HE HOSPEDARIA EUFÊMIA ESPADA

Deseja aos seus estimados  
clientes e amigos um Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo



Quartos c/ WC privativo e TV

RUA TUDE DE SOUSA - VIDEOEIRO - TEL. 253 391 245 • VILA DO GERÊS



Todo o trabalho  
em madeira

## Artesanato do Gerês

de: António Pimenta Sousa Carvalho



Aos seus clientes e amigos  
deseja Feliz Natal e Próspero Ano Novo

AVENIDA 20 DE JUNHO • 4545 VILA DO GERÊS  
TEL. 253 391 618 - TLM. 914 337 723

# TABUAÇAGRO

Comércio de Produtos Agrícolas, Lda.

Distribuidor das Rações PROVIMI



INTERADUBO

Batata de Semente - Sementes de Forrageiras

Sementes Horticolas e Utilidades para a Lavoura em Geral

Preços para Revenda - Assistência Técnica Grátis para a Lavoura

Deseja aos seus prezados clientes e amigos  
Festas Felizes



CERDEIRINHAS - 4850 VIEIRA DO MINHO - TEL. 253 647 219 - FAX 253 645 117



## Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS  
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS



Aos seus estimados clientes e amigos  
deseja Festas Felizes

Rua Irmãos de Sousa, 62 r/c Esq. - Fraião - 4715-246 BRAGA  
Valdozende - Terras de Bouro - 4845-040 GERÊS  
Tel./Fax: 253 371 234 - Tlms.: 937 500 238 - 969 843 769

## PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

De:

Nadir Maria Ribeiro Antunes



Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos  
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo

Quartos com Banho, Aquecimento e TV

Aberta todo o ano

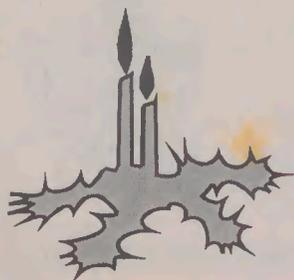
TEL. 253 391 260 • 4845 GERÊS



## A Junta de Freguesia de Balança

TERRAS DE BOURO

deseja aos seus  
estimados conterrâneos  
Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Próspero



## OURIVESARIA E RELOJOARIA

### “Os Duques”

de José Esteves da Silva, Herd.ºs

Ouro - Jóias - Pratas - Relógios

TODOS OS CONSERTOS GARANTIDOS



Boas Festas de Natal e  
Novo Ano repleto de felicidades

Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585

## Loja da Teresinha

Vestuário para Homem, Senhora e Criança  
e Têxteis Lar

Telf. 253 352 720 • Rua Dr. Francisco Xavier de Araújo • 4840 Terras de Bouro



## T. SPORT

ARTIGOS DE DESPORTO

Festas  
Felizes

(Em frente aos dentistas) • 4840 Terras de Bouro

## PADARIA E PASTELARIA LOURDES

DE — Cracel & Cracel, Lda.

Fabrico diário de pão e de toda  
a espécie de doçaria e pastelaria

Bom Natal e Feliz Ano Novo

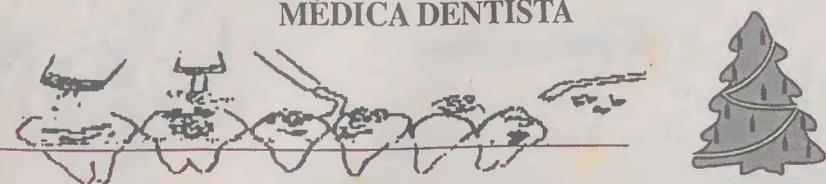


Telef. 253 351 161 - Rua Aquilino Pereira - 4840 TERRAS DE BOURO

## CLÍNICA DENTÁRIA

*Dra. Lídia Dias*

MÉDICA DENTISTA



*Deseja aos seus estimados clientes Festas Felizes*

Rio Caldo • Telef. 253 391 998

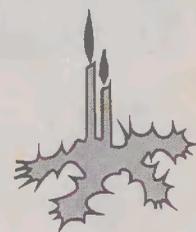
Vila de Terras de Bouro • Telef. 253 351 865

## Pão Quente

## Pastelaria da Nova

**FABRICO PRÓPRIO**

DE *ANTÓNIO JOSÉ RIBEIRO*  
DA NOVA



*Boas Festas*

Praça Guilherme de Abreu • 4850 VIEIRA DO MINHO • Telef. 253 647 457

## A Junta de Freguesia de Carvalhoeira

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*

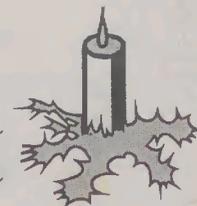
## Vai à Espanha?

*Então faça as suas compras do Natal no*

## Comércio Silva

DE — *Rosa Pereira*

*Aos nossos clientes e amigos  
desejamos Festas Felizes*



Rio Caldo

LOBIOS

## João Barros Queirós

Mediador de Seguros  
em todos os ramos

*Bom Natal  
e Feliz Ano Novo*

Tel. (Casa): 253 371 184

Tlm. 919 425 167 - 916 987 824

Escritório: Tel./Fax: 253 371 123

Email: [jbqueiros.seg@mail.telepac.pt](mailto:jbqueiros.seg@mail.telepac.pt)

STA. MARIA DE BOURO

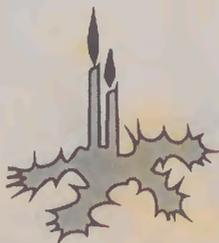
4720 AMARES



## A Junta de Freguesia de Moimenta

TERRAS DE BOURO

*a todos os seus estimados  
conterrâneos deseja um  
Bom Natal e Ano Novo Próspero.*



\*\*\*

## Empresa Hoteleira do Gerês

## Passagem de Ano Gerês 2005/2006

- 20.30 - WELCOME DRINK  
BUFFET DE APERITIVOS  
Lagosta, Sapateira recheada, Camarão, Salmão fumado, Caviar, Patés, Polvo e Orelheira c/ molho verde, Rojões, Maionese de Pescada, Salgados e Melão c/ Presunto.
- 21.30 - CEIA DE FIM DE ANO  
(Seleção de música gravada)  
MENU  
Canja de Perdiz, Gambas Panadas à Maitre D'Hotel, Tornado à Porto, Bolo Folhado.  
BUFFET DE SOBREMESAS  
Bolo Rei, Pão de Ló, Doces Sortidos (Caseiros), Pudim, Rabanadas, Tábua de Queijos, Salada de Fruta e Centro de Fruta Natural (Manga, Ananás, Uvas, Banana, Kiwi, Maçã, Pêra e Laranja).  
VINHOS  
Verde Branco e Tinto\* - Maduro Branco e Tinto\*  
DIGESTIVOS  
Whisky novo e de 12 Anos, Aguardente Velha, Licores, Portos e Café\*  
\* Seleção do Hotel
- 23.00 - INÍCIO DO REVEILLON  
(Com música ao vivo)
- 00.00 - PASSAS E CHAMPAGNE
- 03.00 - CHOCOLATE QUENTE

*A Administração da Empresa Hoteleira do Gerês deseja-vos Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

EMPRESA HOTELEIRA DO GERÊS  
Hotel Universal \*\*\* Hotel das Termas  
TEL. 253 390 220 • FAX 253 391 102

# CASA VARANDA

- Aluguer de quartos c/ aquecimento e TV
- Restaurante regional

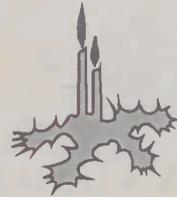
*Deseja aos seus prezados clientes  
e amigos um Bom Natal  
e Feliz Ano Novo*



TEL. 253 391 966 • ERMIDA • 4845-072 GERÊS

# Laide Cabeleireira

*Senhora - Homem - Criança*  
*Perfumaria*



*Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Feliz*



R. Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO  
Tlm. 966 575 059 - Tlf. 253 351 615 •

# A Junta de Freguesia de Vilar

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e e Feliz Ano Novo*



*Aos nossos estimados clientes  
e amigos desejamos  
Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Feliz*



Gerente:

**Abilio Costa Pereira**

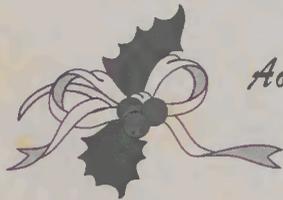
Telm. 966875443

Rua da Chã da Ermida  
4845-070 Gerês  
Telef. 253 391 408

e-mail: abicope.carpintaria.lda@clix.pt

# CARLOS LEITE, Cabeleireiro

HOMEM E CRIANÇA



*Aos nossos clientes e amigos desejamos  
Festas Felizes*

Tlm.: 966 311 456

COVAS • 4840-100 TERRAS DE BOURO



# A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*



# A Junta de Freguesia de S. João de Campo

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*



**ELECTRO ARAÚJO, LDA.**  
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

**Confort**  
electrodomésticos



*Aos nossos estimados  
clientes e amigos desejamos  
Boas Festas de Natal e  
Ano Novo Feliz*



Agente por Satélite

**CABO**  
253 323 454

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde  
Tel./Fax: 253 323 454

Filial: Moimenta - Terras de Bouro  
Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)

# A Junta de Freguesia de Cibões

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e e Feliz Ano Novo*

# Pensão Rio-Homem

CAFÉ - SNACK-BAR - RESIDENCIAL  
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - REUNIÕES

*Desejamos aos nossos estimados clientes e  
amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo*



Telefone 253 351 136

Av. Dr. Paulo Marcelino • 4840-100 TERRAS DE BOURO

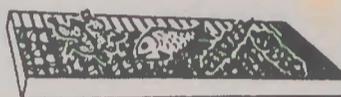
# Lojinha dos 300

**ARTIGOS DE EXCELENTE  
VARIEDADE**



*A todos os clientes e amigos  
deseja-mos Festas Felizes*

C. C. Gaveto, Loja 10 (ao lado da ourivesaria)  
4840-100 TERRAS DE BOURO  
Tlm. 917 226 263



# O Churrasco

*de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus  
Sousa*



*Desejamos aos nossos clientes e amigos Festas Felizes*

**ESPECIALIDADES:**

Carnes na brasa, Prato de Caça,  
Parrilhada de peixe e marisco

**Capacidade até 70 pessoas**

Centro Comercial do Videiro - Vila do Gerês - Tel. 253 391 570

# Hotel Restaurante LUSITANO

Telf.: 988 44 80 28 - Fax: 988 44 80 66 LOBIOS (Orense)

## REVEILLON Fim de Ano 2005

Grande Ceia - Baile Hora 21:00

### MENÚ

Presunto Ibérico  
Salmão marinado  
Sapateiras  
Santola  
Linguado à moda do Chefe  
Lagostins  
Sorvete de Limão à Cava  
Costeletão de vitela galega



### SOBREMESAS

Tronco de Natal  
Tulipa com Gelado  
Delícias de Natal  
Uvas da Sorte

### BEBIDAS

Vinho Branco - Vinha Costeira  
Vinho Tinto Valdeorras  
- Joaquina Rebolledo  
Champanhe - Freixenet  
Café e Licores

**De madrugada:** Chocolate com  
Churros, Bolo e Bica

**Música ao Vivo**

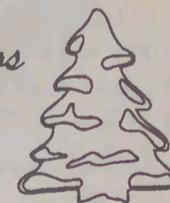
**Preço por pessoa: 65Euros**



# A Junta de Freguesia de Gondoriz

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus estimados conterrâneos  
um Santo e Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo.*



**imomaracaibo**  
construção, lda

*Deseja aos seus clientes e  
amigos Boas Festas de Natal  
e Próspero Ano Novo*



Tels.: 253 391 621 (Gerês)

253 213 131 (Braga)

Tlm.: 966 037 499

Carona - 4845-067 Vila do Gerês

## Crónica de Natal

Por José Guimarães Antunes

## "A omnisacaria"

"Não quero frango, nem franganote, muito menos galinha velha, quero o seu melhor galo, ouviu!"

O caricato deste recente episódio ilustra que o rei da capoeira para as nossas bandas ainda vai cantando bem alto continuando a ser a principal moeda de troca na paga de favores.

Não pretendo fazer o aproveitamento mediático da atitude torpe deste funcionário, muito menos aceito que me acusem de verbomania e de generalizador das situações. No entanto, se reflectirmos sobre o sucedido, constatamos tratar-se, evidentemente, de uma manifestação de mau profissionalismo e não de qualquer "galomania". Raros são aqueles que, na Nossa pacata Terra, desconhecem este e outros episódios.

É inadmissível que os nossos serviços públicos alberguem e sustentem, com gastos faraónicos, funcionários que, na sua prática diária, só não se atrevem a labutar para o bísaro, mas vão trabalhando para o sarrabulho, para as chouriças de sangue, para o chourição e para o presunto. Interessa-me aqui salientarmos como sendo, sem qualquer dúvida, acto corrupto e ignóbil que em nome do "arranjinho" se ganhe o cabrito ou se coma a chanfana. É abjecto que alguns vilões devorem o coelho que tanto suor custou à gente humilde desta Nossa Terra. É desprezível comer o pão divinal dos nossos lavradores. É infame beber, "à pala", a boa pinga. Também é condenável "mamar" o peru. "Não o quero vivo. Não o sei degolar! Mate-mo, por favor..." E lá é adiado, às vezes, por umas horas a morte do bicho! Depois, regressa devidamente esventrado e limpo só lhe faltando o recheio. Que vassalagem e que mordomia!

Igual destino espera aos nossos galos e aos nossos polhastrós. "Que boa cabidela! Que bom pica no chão!" Uma vez ou outra, os "sugadores de boca fina", também sorvem inocentes cabritinhos!

Mas como a nossa bondosa e ingénua gente não os presenteia com o molho das couves, o feixe da erva e a saqueta do milho, alguns dos zelosos "chupistas", por falta de logística, já chegaram a recorrer ao "hotel alheio". Nisto não costuma haver segredo: "Que chatice, tenho a arca cheia! Por favor, trata-me do galo! E só por uns

dias..." Que bom negócio não seria ter criado, à semelhança dos hotéis para cães, hotéis para os galos! Não sei se a Nossa Terra precisa(va)?!

Muitos dos favores feitos podem ser medidos a "olhómetro", basta observar o tamanho da saca. Quanto maior é a saca, maior foi, certamente, o jeito, a intrujice e, quiçá, a embustice. Que jeito fraudulento! Mas que saca! Mas que grande sacada! Uma epidemia! Não, é bem maior, grassa uma pandemia... Eureka: a "panfavioria" e a "omnisacaria"!

Como se aproxima o Natal prevejo ser inevitável o corridinho da saca, uma perfeita "multisacaria". É a servidão e a gulodice da saca que reduzirá a uma bagatela o Pai-Natal!

Contam-me alguns mirones insuspeitos que, às vezes, as sacas e as sacadas são colocadas nas portas erradas. Nunca se chegou a pensar no cicerone do saco ou no posto informativo da saca. Não vá o diabo tecê-las! Qualquer dia, quem menos espera, poderá encontrar, à porta do seu doce lar, um cabritinho preso por uma guita, um bacorinho ou até um garrano seguro por uma robusta corda! Surpresa maior, talvez um asno! Camelo, afianço-vos, nunca!

Que atrevimento e que carão têm os "superfuncionários", audazes em "multifavores" e nos "mini e hiperfavores", também nos comportamentos (in)suspeitos e proveitosos que nunca comprometeram ninguém: nem a empregada de limpeza que também manda, nem o senhor doutor que manda pouco, nem o chefe que se já esqueceu

compulsivos da intrujice e do favor em nome da meritocracia. Persistem em sobreviver estes abnegados e refinados glútilos das sacas, ludibriantes do Nosso ingénuo e incauto Povo, principalmente o que desce dos nossos montes e não só.

Separemos as águas: os funcionários públicos da Nossa Terra são, na sua esmagadora maioria, ótimos. Os que baldrocam e usam argumentilhos para cumprirem com o seu dever são raríssimas excepções. Servir a população, sem esperar qualquer paga ou favor, não é uma ingente missão, como apregoarão alguns destes biltres, mas é um simples dever do funcionário.

Hoje, mais que nunca, espera-se de toda a nossa função pública a prontidão na resposta, satisfazendo-se de imediato todos os cidadãos. Sustentar-se com o fim do mês e não com "os trabalhos" em prol da saca deve fazer parte integrante da moral de qualquer funcionário. Os maus profissionais devem alterar os seus procedimentos, caso não o façam, deverão pedir a exoneração. Sócrates, o nosso Primeiro, dispense-vos-á!

Arguirei sempre os prevaricadores, os que ainda teimam nos métodos usuais e clássicos e nas habilidades. Que sagacidade julgam ter?!

Lutemos com perseverança contra a mundividência destes péssimos protótipos. Aniquilemos todos os "parasitas" nocivos para que seja extinguida a pouca conspurcação ainda existente no nosso funcionalismo público que, a persistir impunemente, nos envergonhará sempre. Não proponho nada de utópico, mas, simplesmente, um boicote activo aos ultrajantes, forçando-os a baixar de uma vez por todas a "crista" e a fasquia para que se limitem, unicamente, às normas da cortesia, ao muito obrigado.

Quando assim for, bem hajam, todos estaremos de parabéns!

"Quanto maior é a saca, maior foi certamente, o jeito, a intrujice e, quiçá, a embrutice"

que manda, e sabe-se lá mais quem!... Desrespeitam-se hierarquias porque há "rabos presos"! Nesta tipologia da função pública, todos costumam ser argutos e vão sabendo fazer as coisas. Nunca receiam uma "operação sacas limpas"! Não sei o que seria com tanta "sacalhada"!

Tudo decorre, na Nossa pacífica Terra, quase numa pueril fantasia. Que inocentes que nós somos! Neste idílico espaço, granjeiam-se instantes de felicidade e, à custa dos simples, vão crescendo as dispensas, as arcas-frigoríficas e saciam-se os estômagos famintos dos cravas.

A cunha, o favor e o galo bem juntinhos justificam a tendência de alguns para o percalço e para a tentação. É a "gula da saca" e a ignorância da ética e da deontologia que explicam a incontrolável vontade humana para errar - errare humanum est. Estes eleitos e vis corruptos enrolam os mais humildes e os mais pobres, vão, compulsivamente, cometendo pecadilhos e pecadões em proveito da glotonaria. Será a polifagia que os move?!

Esta é a (in)consciência de alguns dos verdadeiros caciques pendurados no "tachinho público", velinhos no ofício, à boa maneira do Estado-Novo, os especialistas



Rural  
seguros

Estamos cá para o que der e vier.

Boas Festas e Feliz Ano Novo são os votos sinceros que todos os colaboradores desta Instituição desejam a todos os seus clientes e família.

Com amizade.  
O Gerente:  
José Santos



CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VILA VERDE E TERRAS DE BOURO, CRL

Sede: Praça 5 de Outubro, 81  
4730 Vila Verde  
Telef. 253 312 722  
Fax: 253 311 063

Delegações: Covas - Moimenta  
4840 Terras de Bouro  
Telef. 253 351 624  
Fax: 253 351 767

Portela do Vade - Altiães  
4730 Vila Verde  
Telef. 253 342 230  
Fax: 253 342 229

Ribeira - Moura  
4730-303 Vila Verde  
A partir de 20/12/2004

macservice

Viva um Natal diferente  
com o novo iPod !!

www.macservice.pt



Muito mais que um leitor  
de MP3

- 15 000 músicas  
- 25 000 fotos  
- 150 horas vídeo

r. luis antónio correia, 70 - 4710 - 184 braga  
tel. 253 678 646 fax. 253 679 839 macservice@macservice.pt



# vilar da veiga

## Recordando o "Pedra Bela" ...



Através do sr. António Guedes Ferreira, o decano sobrevivente dos antigos sapatistas geresianos, foi-nos possível aceder a uma preciosa colecção do boletim paroquial desta freguesia denominado "Pedra Bela" que, sob a direcção do pároco de então, Pe. Custódio Alberto Ferreira Pinto, hoje a paróquia da Vila de Amares, existiu entre nós nos finais da década de 60 e inícios da década seguinte.

E porque o autor destas linhas teve o prazer de nele colaborar também, foi com emoção que desfolhámos as páginas daquele saudoso boletim paroquial, com uma meritória actividade numa época particularmente difícil para o nosso país, preocupado na altura com a famigerada guerra das colónias.

Exemplo dessa ligação à terra-mãe, são as inúmeras

cartas enviadas ao seu dedicado pároco pelos conterrâneos nossos que se encontravam em plena guerra na Guiné, em Angola e Moçambique. Particularmente importante é a reportagem que, na edição de Novembro de 1971, relata a inauguração solene, no Gerês, do Parque Nacional da Peneda-Gerês em 11 de Outubro de 1971, a qual contou com a presença do Presidente da República de então, Almirante Américo Tomás, e outras altas figuras da nação, com o almoço servido no Hotel do Parque e a sessão solene realizada nos claustros do Hotel Universal, nesse dia lindamente engalanados.

Dado o seu interesse para a história da nossa freguesia, foi entregue, pelo director do nosso jornal, à Câmara Municipal de Terras de Bouro, uma colecção do "Pedra Bela" para

figurar na Biblioteca do Gerês, onde os eventuais interessados poderão consultá-lo.

**Eleições nos Baldios.** A Assembleia de Compartes de Baldios do Vilar da Veiga realizou, no dia 4 do corrente, as eleições para os órgãos sociais relativamente ao biénio 2006/2007.

A este acto eleitoral concorreu apenas uma única lista, a qual, num universo de 438 eleitores, teve somente 44 votos, sem votos em branco nem nulos. Os órgãos eleitos são os seguintes:

**Assembleia de Compartes** - José Fernando Dias, Fernando Miguel Alves Landeira, José Maria Lopes Rodrigues, Manuel Augusto Fernandes Vale.

**Conselho Directivo** - José Maria Pereira Silva, Manuel António Rafael Sousa, Serafim Costa Portela, Adelino Fernandes Silva, Bernardino José Fernandes Martins.

**Comissão de Fiscalização** - António Almeida Pacheco, António Fernandes Dias, Manuel José Ferreira, Luís Miguel Martins Pires, Lino Serafim Barbosa Ribeiro.

**Frente Cultural.** O Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga, à semelhança dos anos anteriores, levou a efeito para os jovens desta freguesia, na tarde do dia 18 do corrente, no auditório do Centro Termal do Gerês, uma Festa de Natal, com a passagem de um filme, a que não faltou também o Pai Natal cheio de surpresas.

De parceria com a Paróquia e a Junta de Freguesia, esta associação cultural orga-

nizou também a iluminação de Natal da igreja paroquial e sua zona envolvente.

Entretanto, as eleições para os órgãos sociais desta associação estão marcadas para o próximo dia 8 de Janeiro.

**Sugerindo...** No ano passado, conforme os nossos leitores devem estar recordados e disso fizemos notícia, recuperou-se uma velha tradição desta freguesia que eram as "Rezadas" no dia de S. Sebastião, 20 de Janeiro.

Pelo êxito que tal iniciativa conheceu, causando grande alegria aos menos jovens, não será possível repetir, no domingo mais próximo do dia litúrgico dedicado àquele mártir, tal tradição? A sugestão aí fica, na esperança de que as "Rezadas" voltem a ser um momento alto entre nós.

**A instalação de uma creche** na antiga escola de Pereiró, actualmente desactivada, aguarda que o Património do Estado transfira para a autarquia de Terras de Bouro a propriedade do edifício.

**Cá por casa...**

No dia 19 de Novembro, na Capela do Gerês, realizou-se o casamento de Pedro Manuel Graça Mendes Alho, de 32 anos, natural de Torres Novas, e de Cláudia Cristina Ferreira Santos, de 29 anos, natural do Gerês.

Em 29 de Novembro, em Pereiró, nasceu a menina Maria Eduarda, filha de Fernando Miguel Alves Landeira e de Carla Sofia Gonçalves da Silva.



## Desporto Regional Campeonatos da A.F. Braga

### Divisão de Honra

**Série 1-11.ª Jornada:** P. Regalados, 3 - A. Graça, 0; Prado, 0 - Lage, 0; 12.ª: Cristelo, 2 - P. Regalados, 4; Sta. Maria, 1 - Prado, 0. 13.ª: P. Regalados, 0 - Marinhãs, 0; Prado - Ninense (adiado). 14.ª: Lanhas, 0 - P. Regalados, 3; Alegrienses, 1 - Prado, 0.

**Classificação:** 4.º, Prado, 23 pontos; 6.º, P. Regalados, 22.

**Série 2-11.ª Jornada:** Celoricense, 0 - Vieira, 0. 12.ª: Vieira, 4 - Silvas, 0. 13.ª: Arco de Baúlhe - Vieira (adiado). 14.ª: Vieira, 4 - Airão, 0.

**Classificação:** 2.º, Vieira, 30 pontos.

### I Divisão Distrital

**Série 2-7.ª Jornada:** Gerês, 2 - Palmeiras, 0; Terras de Bouro, 2 - G. Figueiredo, 0; Mouquim, 1 - Gerês, 1. 8.ª: Arcos, 1 - Gerês, 3; Caldelas, 2 - Terras de Bouro, 1. 9.ª: Gerês, 2 - Soarense, 0; Emilianos, 0 - Caldelas, 1; Mouquim, 1 - Terras de Bouro, 1.

**Classificação:** 1.º, Caldelas, 19 pontos; 3.º, Terras de Bouro, 18; 6.º, Gerês, 15.

**Série 4-7.ª Jornada:** S. Paio, 0 - Rossas, 0; Guilhofrei, 2 - Urgeses, 1. 8.ª: Rossas, 0 - Polvoreira, 1; Selho, 1 - Guilhofrei, 3. 9.ª: Tabuadelo, 2 - Rossas, 0; Alvíte, 1 - Guilhofrei, 0.

**Classificação:** 6.º, Guilhofrei, 14 pontos; 11.º, Rossas, 6.

### II Divisão Distrital

**Série 1-4.ª Jornada:** E. Figueiredo, 1 - Vila Chã, 1; E. Noite, 1 - CD Amares, 1. 5.ª: CD Amares, 3 - Bastuço, 1; O E. Figueiredo folgou. 6.ª: E. Figueiredo, 2 - CD Amares, 1.

**Classificação:** 5.º, CD Amares, 8 pontos; 6.º, E. Figueiredo, 7.

**Série 3-4.ª Jornada:** Mosteiro, 2 - Matamá, 1; Ventosa, 2 - S. Nicolau, 1. 5.ª: S. Nicolau, 1 - Mosteiro, 4; Cepanense, 6 - Ventosa, 0. 6.ª: Mosteiro, 3 - Cepanense, 2; Ventosa, 8 - E. Vermelhas, 0.

**Classificação:** 1.º, Mosteiro, 14 pontos; 7.º, Ventosa, 9.

### II Divisão Nacional

**Série A-7.ª Jornada:** Famalicão, 2 - Vilaverdense, 0. 8.ª: Vilaverdense, 1 - Trofense, 3. 9.ª: Camacha, 2 - Vilaverdense, 0. 10.ª: O Vilaverdense folgou.

**Classificação:** 13.º, Vilaverdense, 8 pontos.

### III Divisão Nacional

**Série A-10.ª Jornada:** Amares, 1 - Mirandela, 0. 11.ª: Bragança, 3 - Amares, 1. 12.ª: Amares, 2 - Oliveirense, 1. 13.ª: Merelinense, 1 - Amares, 0.

**Classificação:** 6.º, Amares, 22 pontos.

### Taça A.F. Braga

**3.ª Eliminatória:** Prado, 1 - Lage, 0; Turiz, 0 - P. Regalados, 4; Alegrienses, 3 - Mosteiro, 0; E. Noite, 0 - Vieira, 1; Porto d'Ave, 4 - Rossas, 5 (gp); Gerês, 3 - G. Figueiredo, 1.

### JUNIORES - I Divisão Distrital

**Série 1-6.ª Jornada:** Marinhãs, 1 - Amares, 1; Vilaverdense, 2 - Maximinense, 2; Prado, 1 - B. Misericórdia, 0. 7.ª: Celeirós, 1 - Vilaverdense, 0; Maximinense, 2 - Prado, 0; Amares, 5 - Andorinhas, 2. 8.ª: Dumense, 3 - Amares, 5; Vilaverdense, 3 - Viatodos, 2; Prado, 3 - Celeirós, 0.

**Classificação:** 2.º, Amares, 17 pontos; 4.º, Vilaverdense, 15; 5.º, Prado, 14.

**Série 2-6.ª:** Joane, 2 - Vieira, 2. 7.ª: Operário, 1 - Vieira, 3. 8.ª: Vieira, 1 - Brito, 2.

**Classificação:** 7.º, Vieira, 11 pontos.

### II Divisão Distrital

**Série 2-6.ª Jornada:** Airão, 6 - Lago, 0; Serzedo, 0 - Caldelas, 3. 7.ª: Lago, 4 - Serzedo, 0; Rendufe, 1 - Caldelas, 0. 8.ª: Ninense, 3 - Rendufe, 2; Caldelas, 3 - Lago, 4.

**Classificação:** 8.º, Lago, 9 pontos; 10.º, Rendufe, 5; 11.º, Caldelas, 4.

### Taça A.F. Braga

**2.ª Eliminatória:** Amares, 1 - Vilaverdense, 0; Ruivanense, 1 - P. Regalados, 2; Dumense, 1 - Prado, 2.

### JUVENIS - I Divisão Distrital

**Série 1-6.ª Jornada:** Andorinhas, 4 - Vilaverdense, 1; Amares, 4 - Prado, 1. 7.ª: Esposende, 1 - Amares, 2; Prado, 3 - Forjães, 3; Vilaverdense, 2 - Marinhãs, 2. 8.ª: Ceramistas, 0 - Vilaverdense, 4; Amares, 3 - Sta. Maria, 1; Gil Vicente, 2 - Prado, 0.

**Classificação:** 5.º, Amares, 17 pontos; 10.º, Vilaverdense, 7; 11.º, Prado, 6.

**Série 2-6.ª Jornada:** Vieira, 3 - M. Fonte, 2. 7.ª: Vieira, 2 - Brito, 4. 8.ª: Vitória de Guimarães, 4 - Vieira, 1.

**Classificação:** 10.º, Vieira, 5 pontos.

### II Divisão Distrital

**Série 2-6.ª Jornada:** Rendufe, 1 - Palmeiras, 0. 7.ª: Malmequeres, 0 - Rendufe, 2. 8.ª: Rendufe, 2 - Vimieiro, 2.

**Classificação:** 4.º, Rendufe, 14 pontos.

### Taça A.F. Braga

**2.ª Eliminatória:** Amares, 2 - Frossos, 1.

### Futebol de Sete - Infantis

**Série 2-2.ª Jornada:** Ceramistas, 2 - Terras de Bouro, 2; Sp. Braga, 5 - Lago, 1; Gerês, 4 - EF Fintas, 1. 3.ª: Terras de Bouro, 13 - Sta. Maria, 1; Lago, 1 - Marinhãs, 6; Realense, 1 - Gerês, 5. 4.ª: Palmeiras, 11 - Terras de Bouro, 1; Gerês, 5 - Lago, 2. 5.ª: Terras de Bouro, 6 - Sp. Braga, 4; Gil Vicente, 2 - Gerês, 2; Lago, 2 - EF Fintas, 3.

**Classificação:** 2.º, Gerês, 11 pontos; 3.º, Terras de Bouro, 10; 14.º, Lago, 0.

**Série 5-2.ª Jornada:** Ponte, 3 - Vieira, 16. 3.ª: Vieira, 3 - Longos, 2. 4.ª: Ronfe, 1 - Vieira, 3. 5.ª: Vieira, 3 - Vizela, 1.

**Classificação:** 3.º, Vieira, 15 pontos.

### Escolas

**Série 2-2.ª Jornada:** Gerês, 0 - Sp. Braga, 11; Terras de Bouro, 3 - Realense, 4. 3.ª: EF Pires, 2 - Gerês, 4; Sta. Maria 3 - Terras de Bouro, 4. 4.ª: Gerês, 4 - Maximinense, 5; Terras de Bouro, 0 - Ribeirão, 10. 5.ª: Sp. Braga, 6 - Terras de Bouro, 4; Famalicão - Gerês (adiado).

**Classificação:** 9.º, Gerês, 3 pontos; 10.º, Terras de Bouro, 3.

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

## PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDORA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

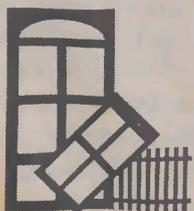


**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO



Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telef. 253 351 433

Boas Festas Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



➔ **Sta. Luzia foi, uma vez mais homenageada, no dia 13 deste mês, na sua capelinha em Vila Meã, ainda que sem o esplendor e o movimento doutrora. Sinal dos tempos...**

### Alcaide em maus lençóis.

Uma informação de 29 páginas feita pública pelo Conselho de Contas da Galiza referente à fiscalização e controlo da gestão do exercício dos anos 2001 e 2002 ao município de Lobios, detecta graves irregularidades em matéria de pagamentos, de liquidação de contas, de percepções monetárias por parte dos membros do grupo de governo e sérios incumprimentos no referente à legalidade vigente em matéria de aprovação de orçamentos, liquidação de contas no plenário ou exposição pública das mesmas. Em várias partes da informação emitida pelo Conselho de Contas adverte-se que as práticas detectadas são constitutivas de responsabilidade legal. O Partido Popular começou a governar em Lobios em 1996, e o Conselho de Contas detecta irregularidades desde o seu início, pois "as contas gerais dos exercícios de 1997 a 2002 não foram submetidas à Comissão Especial de Contas, nem aprovadas pelo plenário da corporação municipal, nem apresentadas em tempo e forma ao Conselho de Contas da Galiza".

Perante uma informação deste teor, os porta-vozes da oposição denunciam uma série de actuações da equipa de Governo como: "o pagamento de cheques sem que conste a identidade do beneficiário dessas quantias; cobrança de verbas por parte dos vereadores do PP sem justificar; pagamentos realizados sem motivo conhecido e de forma discrecional; cobros do alcaide de mais de 12 mil euros (no ano controlado, 2002) que figuram como gastos de pessoal, para impedir que a oposição possa fiscalizar essas quantias; cobranças de mais de 20 mil euros por parte dos vereadores, que também figuram como gastos de pessoal; pagos a

empresas que prestam serviços ao município, sem nenhum tipo de concurso público, chegando nalguns casos a superar os 101 mil euros".

E para que se apurem responsabilidades tanto políticas como legais vão responder no julgado o Alcaide e o Secretário, e num próximo plenário os porta-vozes da oposição vão pedir entre outras coisas a demissão do Alcaide.

**Terramoto de Lisboa.** Naquele dia 1 de Novembro de 1755, a terra começou a tremer por toda a Península Ibérica, ainda que fosse a cidade de Lisboa a mais afectada por aquele terramoto com epicentro nas águas do Atlântico, na falha Açores-Gibraltar, e que durou 9 minutos e com uma intensidade que se estima entre 8,5 ou 9 graus na escala de Richter.

Contam as crónicas da época que na cidade de Orense ficou seriamente afectada a torre da Catedral que teve de ser reforçada anos mais tarde, ainda que o mais chamativo fosse que o símbolo da cidade, como são os mananciais de água quente de As Burgas, permanecessem secos vários dias, sendo atribuída esta secura à actividade sísmica daqueles dias.

**"O Poldrado" com plano.** Vai para dois anos que um grupo de amantes incondicionais do "Vale do Lima" está a elaborar um plano estratégico em representação da população dos concelhos de Bande, Muíños, Lobeira, Entrimo e Lobios, sob a denominação de padroado "O Poldrado". Há dias, foi entregue nas diversas Conselherias da Xunta, em Santiago, assim como nos cinco concelhos que formam esta comarca uma informação por eles redigida. Este documento que se propõe dar ideias aos políticos, vai assinado por mais de

2.000 moradores, e contempla melhorias nas infraestruturas viárias, ideias para criar emprego e fixar povoação aproveitando os recursos naturais, as barragens e o património artístico da região.

Assim, entre as actuações que se reclamam para que esta região saia do seu atraso secular, esta proposta contempla a inclusão do prolongamento da auto-estrada Orense-Celanova até à fronteira da Madalena (Lobios), a dinamização do Parque do Xurês, projectos de concentração, parceria, dotação de pequenos parques empresariais, apoio à pecuária extensiva, repovoações florestais, aproveitamento dos recursos geológicos (extracção de pedra), instalação de parques eólicos, transporte público em todos os lugares, abertura de centros de dia e residências da terceira idade e a construção de vivendas para jovens e emigrantes retornados.

**Juntas de Montes.** Duas são as Comunidades de Montes que este ano concluem o seu mandato de quatro anos neste concelho. A Comunidade da freguesia de Lobios, que há um par de meses renovou a sua Junta Directiva, a que passou a presidir Manolo Paz, e a da freguesia de Riocaldo, que acaba de sair de um processo eleitoral, e por falta de novos candidatos, repete o mandato por mais quatro anos a mesma Junta Reitora a que preside Leandro Rodriguez.

**Não foi desta.** A candidatura conjunta feita à Organização das Nações Unidas para a Cultura (Unesco) na qual se pedia que o património cultural galego e do norte de Portugal fosse declarado Património Imaterial da Humanidade, não foi desta vez seleccionado.

Um património imaterial como o proposto para a "raia" galaico-portuguesa é muito mais difícil de defender do que

um património físico ou monumental. A sua amplitude e a sua diversidade desbordou as previsões da Unesco que não arriscou num compromisso tão extenso e tão complexo. Ainda assim, durante o tempo que durou a sua exposição na capital francesa, a cultura galaico-portuguesa viveu um momento de glória ao despertar a curiosidade e um compromisso nas consciências de todo o mundo.

Na comunidade autónoma galega gozam deste reconhecimento por parte da Unesco a cidade de Compostela, o Caminho de Santiago e a Muralla de Lugo.

**Falecimento.** No passado dia 6 do corrente, e após doença prolongada, faleceu numa unidade hospitalar de Barcelona, o sr. António Maria Eiras, natural do Gerês e há muitos anos radicado em Cimo de Vila, Lobios, contando 70 anos.

O seu funeral realizou-se no dia 9 para o cemitério de Lobios, onde ficou sepultado, tendo no dia 11 sido celebrada, na Capela da Vila do Gerês, a missa do 7.º Dia, na qual o nosso jornal, de quem o saudoso extinto era dedicado assinante, se fez representar pelo seu director. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

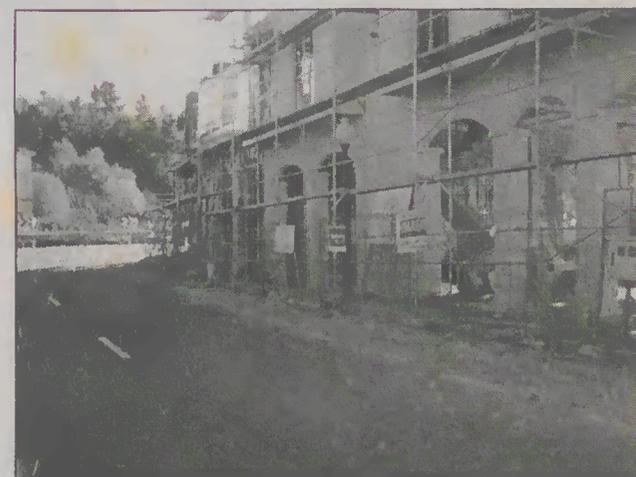
**Campeonato de Bandas de Gaitas.** Em Entrimo, realizou-se no dia 18 do corrente, a 1.ª fase do XVI Campeonato da Liga Galega de Bandas de Gaitas, organizada pelo município de Entrimo e pela Federação Galega de Bandas de Gaitas e que atraiu até àquela vila vizinha um elevado número de adeptos daquele característico instrumento musical galego, provenientes das mais diversas terras da Galiza que, de forma interessada, assistiram à actuação de mais de uma centena de bandas de gaitas, entre as quais se contaram a de Lobios e a de S. Bernardo, em Aveiro, Portugal.

### Os nossos reparos...

É consabido que a falta de visibilidade em muitas curvas constitui uma das causas favoráveis a acidentes de viação.

Apesar disso, em pleno centro da vila de Lobios, na designada Avenida de Portugal, foi autorizada a construção de um prédio (gravura) que irá obstruir por completo a visibilidade na perigosa curva existente, já no final dessa avenida, no sentido norte-sul.

Será que ninguém se apercebeu de semelhante atropelo?



### In memoriam

No dia 25 de Novembro, após doença incurável, faleceu em Barcelona com 60 anos, Jaime Paz Bernardo, natural de Quintela (Lobios). Jaime Paz, emigrou muito jovem para a Catalunha onde se fixou, dedicando-se ao comércio da numismática mas mergulhando no campo da investigação e elaborando uma vasta obra literária relacionada com o que foi o seu ofício e que lhe mereceu ser uma das figuras mais distintas e reconhecidas da numismática de todo o país.

As suas obras têm prólogos de personalidades destacadas da cultura nacional.

Foi membro fundador da A.E.N.P. (Associação Espanhola de Numismáticos Profissionais), Sócio vitalício da A.N.E. (Associação Numismática Espanhola) desde 1978, membro da Federação Europeia de Associações de Numismáticos Profissionais (FENAP), sócio do Círculo Filatélico e Numismático de Barcelona, sócio do Círculo Filatélico-Vitafileco e Numismático "Miño" de Orense e da Sociedade Portuguesa de Numismáticos.

Entre os inúmeros reconhecimentos, conta com a medalha Presidencial da A.N.E. (Associação Numismática Espanhola) ao Mérito Numismático 1.993, e Medalha de Prata 25 Anos de convenções numismáticas da Associação Numismática Espanhola.

Impulsionou e organizou feiras e convenções numismáticas por toda a Espanha e em Portugal e como sempre, como bom filho desta terra, entre os seus méritos destaca-se a criação, conservação e dotação de fundos do "Museu Numismático de Lobios", sem dúvida, um dos mais importantes de todo o país, pois nele aparecem expostas por ordem cronológica numismas que vão desde as pré-moedas do século VIII a.C. passando pelas diversas épocas até aos nossos dias, complementando-se com notas, medalhas, fósseis, livros, postais e retratos.

Daqui lançamos a proposta para que num futuro muito próximo, o museu de Lobios, em memória do seu impulsor e por ser de justiça, passe a chamar-se "Museu Jaime Paz".

Paz à sua alma!

RESTAURANTE HOTEL  
**LUSITANO**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

1044  
**Mais Fm**  
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

Boas Festas

Apertado 27  
4720 Ferrellos AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

### Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÉS

# FOLHAS DE OUTONO (IV)

## Descalabro num curral de cabras

Esta história, verídica, passou-se por alturas da minha instrução primária, no Gerês, na escola da minha querida e saudosa Mestre D.<sup>a</sup> Dinorah. Mas que Professora!

Os meus também saudosos Tios, da Assureira, o tio António e a tia Úrsula, possuíam um rebanho de cabras, com os respectivos bodes e a prole de chibos e chibas.

Eu gostava muito de ir para casa deles. Era uma casa rústica, construída em pedregulhos de granito embrechados. A lareira da cozinha, o fumeiro dos enchidos de porco e o forno de lenha encantavam-me. À noite, sentado num banquinho, ou

num tronco de árvore, preparado para o efeito, de senil mas proba pátina, sentava-me a comer o caldo de couves com feijão e bola de chouriço, carinhosamente cozida pela tia Úrsula no forno de lenha lá de casa. Que saudades, meu Deus!

Apanhava uvas, subia à figueira que, de frondosa quase tapava a porta da entrada da casa, e a outras árvores de fruta que eu apanhava e comia com satisfação.

O sussurro do rio que passava ao fundo do "território" convidava-me sempre para o mergulho, de fugida, no poço da trave.



FERNANDO MAIA

Lá, eu sentia-me como Adão no Paraíso Terrestre. Deus me perdoe mas eu já me sentia enjoado das canjas e do pão branco, quase sem sal, lá do Hotel.

A um canto do "território", situava-se o curral do dito rebanho.

Quando o meu primo António (falecido num infeliz e trágico acidente de trabalho) chegava da pastorícia de um dia na serra ia observá-lo a encurrallar a bicharada.

Num desses finais de dia, resolvi entrar à socapa no curral, juntamente com a cabrada. Subitamente, rompe lá do meio da manada, empinando-se em jeito de investida, o bode disposto a pedir contas ao intruso.

O pior é que eu é quem estava na baila! Desatei a fugir por ali fora, mas o bicho era mais lesto que eu. Acertou-me uma valente marrada no traseiro e estendi-me naquele tapete de mato impregnado de esterco de cabras. Não é difícil adivinhar as consequências do trombo-lhão. Eu estava pior do que o chapéu dum pobre e o monturo virou lençol que me cobria dos pé à cabeça. O meu primo acudiu logo que se apercebeu da confusão. Não chorei nunca choro em situações difíceis, mas o meu primo ria-se perdidamente quando verificou que o meu mal estava apenas no banho de esterco.

Meu Tio António também chegou prontamente e perguntou-me se tinha andado na guerra com os carabineiros. Mandou logo uma prima minha buscar uma muda de roupa ao Hotel e, entretanto, pôs-me de molho no tanque.

Jurei que nem morto voltaria a entrar num curral. Fiquei vacinado para o resto...

Ferdinandus Sergius

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Bacalhau de consoada

Ingredientes:

1 kg de bacalhau do lombo; sal; azeite; salsa; pimenta em grão; 1 kg de batatas médias; 8 cebolas pequenas; 6 cenouras; 1 couve portuguesa; 6 ovos; 1 c. (sopa) de banha; 1/2 cháv. de vinho branco.

Demolhe o bacalhau mudando a água várias vezes. Coza-o em água temperada com sal, um fio de azeite, um ramo de salsa e alguns grãos de pimenta. Descasque as batatas e 6 cebolas. Raspe as cenouras e limpe a couve. Lave todos os ingredientes e coza-os em água temperada com sal. Coza os ovos à parte durante 10 minutos. Num tacho de barro, leve ao lume 1 dl. de azeite, a banha e as restantes cebolas cortadas em rodelas finas. Quando a cebola ficar translúcida, regue com o vinho branco e 1 chávena da água de cozer o bacalhau. Deixe ferver até reduzir para metade. Numa travessa, disponha o bacalhau, os legumes e os ovos descascados e cortados. Sirva o molho numa molheira.

### Vitela assada à antiga

Ingredientes:

1 kg de lombo de vitela; 2 cebolas; 2 cenouras; 1 copo de vinho branco; sal e pimenta; 200 grs. de manteiga.

Depois de bem limpa e atada, coloque a carne num tabuleiro.

Tempere-a de sal e pimenta, junte as cebolas e as cenouras cortadas, regue com o vinho branco e distribua a manteiga, cortada em pedacinhos, por toda a carne.

Leve ao forno, previamente aquecido, e deixe cozinhar, regando a carne várias vezes com o molho que se vai formando.

Enfeite a gosto.

**O TOSKO** O TOSKO dos petiscos

**MÚSICA AO VIVO - FADOS**

Boas Festas

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide  
Terras de Bouro Telef. 253 357 085

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raül & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,  
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530  
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO  
4720 AMARES



José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES



PELO PARQUE NACIONAL

## Requalificação dos miradouros



Agora, é mais fácil subir à Fraga Negra

No âmbito do Programa Operacional do Ambiente, e em resultado de uma candidatura oportunamente apresentada pela direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês, estão já em curso as

obras de requalificação e beneficiação dos miradouros da Fraga Negra, Mirante Velho, Boneca e Junceda, todos na Serra do Gerês.

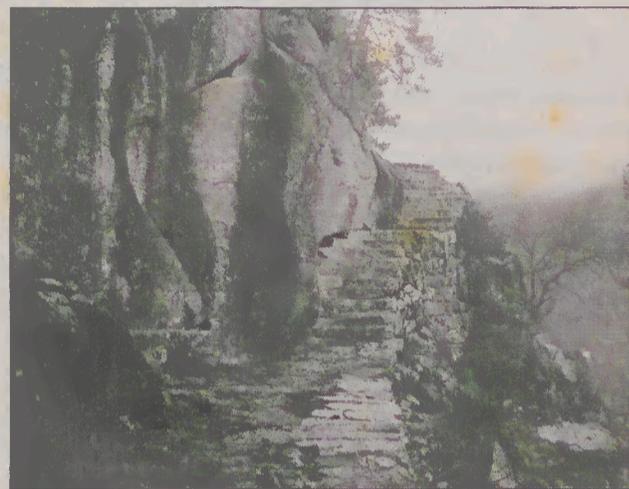
Estas obras são financiadas pelo Fundo Euro-

peu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o seu custo total está orçado em 185.130,00 euros, vindo colmatar uma necessidade que há muito se fazia sentir já que esses locais de bastante procura turística se encontravam votados ao abandono e, na maioria dos casos, com os acessos bastante dificultados.

No caso da Fraga Negra, situada a 575 metros de altitude e outrora local de visita "obrigatória" por parte dos aquistas do Gerês, existe uma placa comemorativa da homenagem que, em 17 de Novembro de 1962, lá foi prestada ao saudoso Dr. Manuel Braga da Cruz, prestigiado professor de

Matemática do antigo Liceu Sá de Miranda, em Braga, e sócio da Empresa Hoteleira do Gerês durante muitos anos, por um grupo de seus amigos, em reconhecimento àquele "dedicado amante da Serra do Gerês, a quem se deve a sua valorização turística".

Foi, aliás, por sugestão sua que os Serviços Florestais mandaram construir aquele miradouro sobre o vale do Gerês e cujos acessos, na parte final, dada a sua perigosidade e rusticidade das escadas em granito, bem necessitavam de uns resguardos adequados, para evitar eventuais acidentes, designadamente com pessoas idosas ou crianças.



Resguardos nas escadarias, precisam-se

Numa época em que o município de Terras de Bouro tem vindo a apostar nos trilhos pedestres como mais um atractivo turístico, a requalificação e beneficiação destes miradouros bem po-

derá enriquecer a lista desses percursos pedestres. De registar, finalmente, que o acesso à Fraga Negra está previsto apenas para peões, a partir da zona da Pereira.

## BOURO - mito e realidade

### TESOUROS ESCONDIDOS SEGUNDO O LIVRO DE S. CIPRIANO

(Continuação da pág. 3)

ções para a construção do actual Santuário são prova de algum acto bélico.

O Livro falava também na Ramadiça, de entre os Cavados. Cavados talvez porque há duas propriedades atravessadas por um caminho. O local era bem especificado, situando o objectivo junto à pedra mármore. De facto, está lá esse pedregal diferente dos graníticos. Só que essa arca estava encantada por uma moura. Só se conseguiria descobrir o tesouro através da leitura, durante nove noites ou dias seguidos, à meia-noite ou ao meio-dia, das rezas mágicas ali transcritas. Então, ao nono dia, aparecerá alguma coisa para desencanto do mistério. E estava também avisado que quem lesse aquilo não esperasse facilidades, pois surgiriam coisas do outro mundo.

Mas não pensem que não houve ainda alguém a interessar-se por este mistério da Ramadiça! Já em tempos o Manuel Jarvaz, antes de ir para o Brasil, juntamente com o António Gabino, por volta de 1950, estiveram lá a cavar e encontra-

ram uma pedra qualquer que não conseguiam extrair do solo. Como tivessem entrado em pânico, receando malefícios mágicos, voltaram a aterrar.

O Livro de S. Cipriano falava também do Monte das Cavadas, aquele que fica por cima das Chãos, que o povo designa por Chães, de frente com Ervedeiros, na sorte que é hoje dos do Cruzeiro, chamada Chão de Cabanas. Existia lá também uma fortuna enterrada. Os antigos contavam que, numa altura, vieram uns indivíduos quaisquer, a toque mágico do Livro de S. Cipriano, desenterrar aquilo e levaram três montadas carregadas com os tesouros que estavam escondidos.

Lembre-se, de passagem, que nas Arribais os primitivos proprietários a quem os do Rodrigues de S. Bartolomeu compraram a quinta, desmantelaram um forno subterrâneo, do género de uma furna, forrado a tijolo, onde encontraram vários objectos em barro. Nunca se disse se lá havia também matérias valiosas. Nem consta que a família tenha aparecido rica de um dia para outro.

Regressemos ao texto do Livro de S. Cipriano. Estamos agora na Chão do Salgueiro, na Encruzilhada dos Quatro Caminhos, mesmo ao trepo do salgueirinho. É possível que esse salgueiro tivesse sido cortado. Embora aqui existam ainda estas árvores. O certo é que as raízes podem manter-se por muito tempo na terra. Na encruzilhada havia uma pedra feita a pico, que dava o aspecto de uma mesa deitada. Era estranho como é que ela aparecia naquele sítio do monte. Talvez para desencanto dos peregrinos que vinham da Geira para a Abadia ou regressavam. Mas também podia ser uma referência para o tal esconderijo. O tesouro estava dentro de uma arca, e incluía, entre moedas e outros objectos, um pequeno bezerro em ouro. Dissemos que estava, podemos também dizer que está, porque não há notícia que alguém o tenha descoberto. Há poucos anos os nossos passos para lá se encaminharam puxados pela curiosidade ou talvez algo mais. E notámos várias manchas de tinta dispersa. Provavelmente alguém anda à procura das pega-

das do bezerro. Mas note-se que para desencantar este tesouro é preciso, segundo o Livro, rezar ao contrário o Credo. Assim se dirá: "Não creio em Deus Pai, que não é todo poderoso, nem criou o Céu nem a terra..." E por aí adiante.

Importa deixar aqui dito, para espíritos mais cultos, que as páginas não continham só escrita. Havia o S. Selimão metido dentro do círculo, o S. Selimão isolado, um triângulo metido dentro dum círculo, o círculo só. Havia desenhadas algumas letras enigmáticas. Fique também clarificado que estamos a falar da estrela de Salomão, símbolo mágico dos Templários. E mais não diremos, por agora.

Querem saber qual foi o fim desse Livro de S. Cipriano? Pois aí vai.

O Fernando Caniço procurou junto do genro leitor o Livro. Foi-lhe dito que o encontraria na posse do Francisco Xicra. Este dispôs-se a vender o livro, posto que precisava de dinheiro. Refira-se que o homem tinha sido repatriado do Brasil, porque estava lá na miséria. O Xicra podia ter feito um bom negócio, vendo o inte-

resse do Caniço. Mas foi fiel ao estipulado no Prefácio.

- Se me quiser dar mais, dê-me uma esmola. Mas o preço dele são vinte mil réis. É esse o custo dele.

O Livro tinha ido chegar às mãos do Francisco Xicra através da Inês Cozinheira, que, no Lugar de Paradelas de Frades, era considerada bruxa. Gabava-se ela de numa só noite ir ao Brasil e voltar, porque o seu espírito voava por cima das águas do mar. Depois de uns amores com o Manuel Ferreiro, um homem casado, que para se ver livre dela fugiu para o Brasil, veio a casar com Domingos Domingues, viúvo, que regressara do Brasil.

O Fernando Caniço adquiriu o Livro de S. Cipriano e levou-o para Matosinhos. Começou a lê-lo em

casa de uma tia que lá morava, conjuntamente com os primos. Por fazerem as rezas ao contrário, perderam as virtualidades cristãs que tinham conseguido pelo baptismo. Isto foi confirmado pela senhora, que era médium e andava pelas sessões espíritas do Monte da Virgem. Houve um Padre metido no assunto que voltou a levá-los à Pia Baptismal e a reconfirmá-los. Então o Padre mandou queimar o Livro.

Depois de exorcizado pelo sacerdote, o Livro de S. Cipriano foi queimado e as cinzas deitadas ao Rio Douro. Quando as cinzas caíram na água, produziu-se um estrondo enorme, de arrepiar. Assim relatou o Fernando Caniço, que não é mentiroso nenhum.

### Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

## Armando Lopes recorda:

# Passei no Gerês os melhores dias da minha vida

**Comemorando, agora, o nosso 15.º aniversário, quisemos dar voz e vez ao decano dos colaboradores do "Geresão", Armando Pinto Lopes de seu nome, verdadeiro "livro de memórias" que, nos seus 80 anos, continua lúcido, sagaz e reinado como sempre.**

**Ao desfolharmos, calmamente, as páginas multifacetadas de tão volumoso "compêndio", surgiram, inevitavelmente, as suas inesquecíveis ligações afectivas às paragens geresianas, que jamais renegou, assim como as experiências por ele vividas, no dia a dia, em sectores diversificados como o trabalho, a política, o desporto, a cultura e o turismo.**

**Geresão - Que razões o trouxeram, quando jovem ainda, até ao Gerês?**

**Armando Lopes** - Eu fui para o Gerês em 12 de Junho de 1945, num dia de calor tremendo e, para mais, numa camioneta ainda movida a gasogénio, — que o "Geresão" mostrou recentemente — o que maior calor provocava ainda. Recordo que, nesse dia, saí da minha terra natal, Entre-os-Rios, às cinco horas da manhã, na camioneta de Alvarenga para o Porto e aí, tomei o comboio para Braga. Daí segui para o Gerês, na tal camioneta a carvão, onde cheguei às sete horas da tarde. Foram, portanto, catorze horas de viagem, num dia de calor abrasador, que nunca esqueci pois, quando cheguei ao Gerês, ia com o corpo todo cheio de borbulhas, causadas pelas elevadas temperaturas que então se registaram.

A minha ida para lá ficou a dever-se ao facto de, entretanto, o meu falecido pai, Gaspar Lopes, — que ficou conhecido no Gerês por "Bota abaixo" devido ao seu dinamismo — ter sido lá colocado como gerente da Empresa das Águas. Esta empresa, na altura, fazia parte de um consórcio em que entravam também os Transportes Colectivos do Porto, de Severiano Correia, sogro de Alvaro Magalhães, assim como as Minas de S. Pedro da Cova e de Santa Susana, no Alentejo, onde meu pai era chefe da cooperativa local e de lá foi transferido para o Gerês, por indicação do administrador-delegado Afonso Sobral Mendes.

**- Lembra-se ainda dos principais accionistas desse consórcio?**

- Eram Luís dos Santos Monteiro, velho administrador da Carris do Porto, o Dr. Álvaro Magalhães, genro de Severiano Correia, administrador principal dos Transportes Colectivos do Porto, Afonso Sobral Mendes e a Santa Casa da Misericórdia do Porto também detinha uma quota que, depois, seria comprada pela posterior direcção da Empresa das Águas, tal como o vimaranense Alberto Pimenta Machado também adquiriu outra quota, que ainda mantém.

Nos começos da década de 1950, a TAP esteve para ser privatizada, sendo candidatos à aquisição dessa companhia de aviação Sobral Mendes e Pimenta Machado. Só que, vítima de uma trombose fulminante, Sobral

Mendes morreu subitamente e esse projecto não avançou.

**- Quantos anos esteve seu pai no Gerês?**

- Meu pai esteve lá de 1944 a 1953, apanhando em cheio o período polémico das expropriações feitas pela Empresa das Águas no lugar do Rigor, fundamentadas num estudo feito pelo director clínico de então, Dr. So-

me Mendes, em 1949 permanentemente. Depois, vim para o Porto como empregado de escritório do depósito de carvão das Minas de S. Pedro da Cova, o qual funcionava na Avenida Fernão de Magalhães. Porque era logo ali ao lado, assisti à cerimónia do lançamento da primeira pedra e à inauguração do Estádio das Antas em 28 de Maio de 1953. Mas não me

vivi de forma permanente trabalhei como ajudante na Farmácia do Gerês, fundada pelo sr. António Almeida, proprietário da Casa Almeida, mas que tinha também o curso de farmacêutico. Mais tarde, a farmácia foi adquirida pelo Comendador Álvaro Portela, fundador do Laboratório Bial, no Porto, continuando o sr. Almeida como director técnico, estando dela encarregado o sr. Oliveira, antigo colega de Álvaro Portela numa farmácia do Largo do Padrão, também na Cidade Invicta, e com quem trabalhei. Como é sabido, esse sr. Oliveira viria, depois, num acto tresloucado, a pôr fim à sua existência, aparecendo morto dentro da própria farmácia. Também trabalhei no Posto de Turismo, fazendo lá umas horas durante o Verão. Mas como aquilo não tinha futuro, decidi vir trabalhar no Porto, como disse.

**- Como passou esses anos todos no Gerês?**

- Dada a pobreza geral aos mais diversos níveis, a juventude de então tinha de imaginar meios de distração, sobretudo durante os longos meses de Inverno, já que no Verão praticamente toda a gente trabalhava.

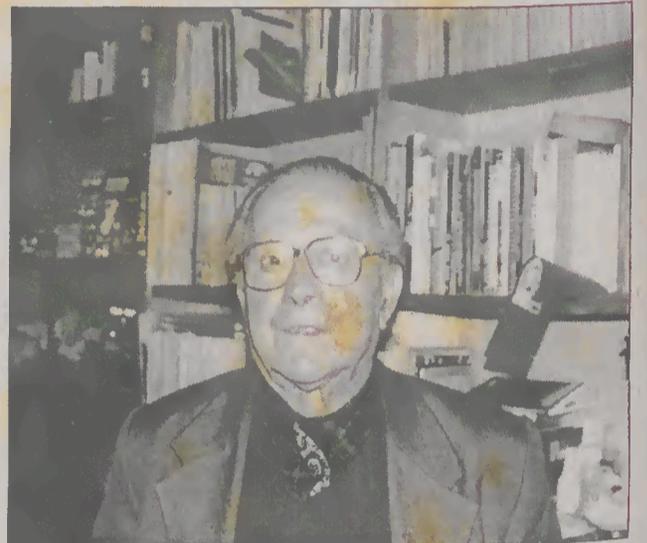
Foi nessa altura que se criou, no Gerês, um grupo de teatro, do qual eram responsáveis o Cabo Pires, da Guarda Fiscal, o Carlos Marceneiro, o João Capela, o Conde Dias e eu. Levámos à cena quatro peças de teatro e, curiosamente, eu abandonei essa actividade por causa da cebola...

É que, naquele tempo, usava-se muito comer, à merenda, um bocadinho de broa com uma cebola para se beber um copo. Depois, fámos para os ensaios e eu, como era o galã, a artista que contracenava comigo foi-se queixar ao Carlos Marceneiro, que era o ensaiador, que não queria actuar comigo porque eu cheirava à cebola... Ao saber disso, ele veio ter comigo e disse-me: - Ó Lopes, ou cebola ou teatro! - Então, - respondi-lhe - é a cebola e deixo o teatro. E assim foi.

A seguir, houve outro grupo de teatro, no tempo do Pe. Ernesto, mas eu não aderi. Recordo-me que a Adília Gonçalves, filha do sr. Clemente Gonçalves, e depois esposa do António Guedes, tinha muito jeito para o teatro, com grandes actuações.

**- Mas também se dedicou ao futebol...**

- A juventude do Gerês daquele tempo (1945-1950) formou uma equipa de futebol, onde havia alguns valores que, apesar de não disporem de condições, poderiam brilhar agora. Os treinos à semana eram feitos no largo onde, mais tarde, funcionaram as bombas de gasolina. Porque não havia campo, fámos jogar fora, como em Vieira do Minho, em Caniçada, no Vilar da Veiga, em S. João do Campo e em Amares. Da deslocação a Amares,



Armando Pinto Lopes

como já escrevi no "Geresão", recordo que a viagem foi feita num velho Buick que o António Baltazar tinha comprado para transportar o carvão da serra e emprestou-o para levar os 15 elementos da equipa, da qual faziam parte, entre outros, o Quim do Dias, o Mário Chavola, o Pego, o António Capela, eu e o meu irmão Gaspar, o Tone Mineiro, o Arnaldo Mouta e o Manuel de Caniçada.

A revelar a supremacia de que os portistas então gozavam no Gerês, nos treinos que fazíamos uma equipa era sempre dos adeptos do F. C. Porto e a outra era uma selecção dos adeptos doutros clubes, acabando os treinos aos 12 golos, mudando de campo aos 6. Aos domingos, para evitarmos as multas da GNR, fámos jogar no Vidoeiro, na EN que dá para Leonte.

**- Como eram passados, então, os longos meses de Inverno?**

- Além do teatro e do futebol, jogávamos à malha e bebíamos uns copos, entre uns jogos de sueca e de dominó, no café do Arlindo que estava aberto até às duas horas manhã, coisa que hoje em dia não se vê em muitas cidades e vilas. Havia também quem discutisse futebol ou pregasse partidas aos outros para se passar o tempo.

A este propósito, lembro-me de uma partida que o Armino Condutor, pai do Faustino, fez ao António das Luzes que, embora fosse mestre nesse sector, não gostava que os outros lhe retribuíssem na mesma moeda. Tendo chegado a camioneta das 18h., o Armino entregou ao Arlindo uma encomenda vinda de Braga para o António das Luzes que se encontrava a jogar as cartas no café. O Arlindo lá lhe foi entregar a tal encomenda e o António das Luzes, meio desconfiado, lá a abriu. Para espanto e susto de todos saiu de dentro da encomenda um morcego a esvoaçar pela sala toda, provocando natural confusão e copos e chávenas partidas com o reboliço momentâneo que lá se gerou.

Esgotado o pé de meia granjeado durante o Verão, o Arlindo,

tal como os outros comerciantes, passava a vender fiado até ao Verão seguinte, quando, normalmente eram saldadas tais dívidas. Sempre que houvesse lá discussões, o Arlindo mandava sair os intervenientes para evitar zaragatas. E quando estes resistiam, ele, como era maneta, apertava-lhes a zona do fígado com o toco do braço, o que os obrigava a sair de imediato por não aguentarem as dores...

**- Quais eram, nessa altura, os seus colegas preferidos?**

- Eram o seu tio Quim do Dias, o Zé Capela e o Carlos Guedes por vivermos mais próximos uns dos outros. O Guedes, apesar de mais novo que eu, era um benfiquista ferrenho de tal ordem que, para ouvir o relato dos jogos do seu clube, não os ouvia cá em baixo na rua, por se ouvirem mal, e ia lá para cima para a Carvalha, em casa do sr. Manuel da Carvalha.

**- Como explica a confiança de Sobral Mendes em seu pai, com ideias políticas opostas?**

- Afonso Sobral Mendes era natural da Maia, onde possuía a Quinta dos Cónegos, tendo sociedade na Empresa das Águas do Gerês, nas Minas de S. Pedro da Cova, do Cabo Mondego, na Figueira da Foz, e de Santa Susana, no Alentejo, para além de concessionário da SACOR e do Gás CIDLA em todo o norte do país.

Era, por isso, um homem rico e de grande influência no Estado Novo, detendo uma relação de amizade muito forte com o todo poderoso Ministro da Guerra de Salazar, o General Santos Costa que, na prática, tinha todo o poder nas suas mãos. A convite de Sobral Mendes, Santos Costa e o Cardeal Cerejeira vieram jantar várias vezes ao Gerês, pernoitando no Chalet dos Serviços Florestais. O próprio General chegou a passar férias no Chalet da Empresa das Águas, por cima da antiga praça.

Apesar de meu pai ser do revivalismo, Sobral Mendes arranjou-lhe emprego em 1934, como for-



## PERFIL

**Nascido em Entre-os-Rios, Penafiel, em 6 de Janeiro de 1925, Armando Pinto Lopes desde muito cedo mostrou aptidão para as actividades culturais, desportivas, associativas e políticas.**

**No campo da cultura, dedicou-se ao teatro amador, sendo co-fundador e actor do primeiro grupo de teatro que existiu no Gerês, terra onde, por razões familiares, viveu durante vários anos e à qual ficou ligado pelo coração, como dedicado filho adoptivo.**

**O desporto foi outra grande paixão da sua vida, não só como praticante de futebol amador no Gerês, mas também no dirigismo desportivo, na qualidade de árbitro cronometrista de natação, director da Comissão Regional de Árbitros e Cronometristas de Natação do Norte, secretário da Associação de Natação do Porto, secretário da Secção de Natação do F.C. do Porto, director dos árbitros e cronometristas de Basquetebol, chefe da Secção de Voleibol do F.C. do Porto, membro da Comissão Executiva para a construção do Pavilhão Gimno-Desportivo do F.C. do Porto, responsável pelas instalações desportivas no Campeonato Europeu de Voleibol em Juniores realizado no Porto em 1979, vice-presidente da Federação Portuguesa de Voleibol e sócio do F.C. do Porto agraciado com o distintivo de ouro em 12 de Janeiro de 1999.**

**No âmbito do associativismo, desempenhou as funções de vice-presidente da assembleia geral e presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, membro do Congresso da Liga dos Bombeiros de Portugal, presidente da Associação de Agricultores do Distrito do Porto, membro do Conselho Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, da Assembleia Geral da Câmara de Agricultura do Norte, da direcção da Confederação Nacional de Agricultura e do conselho fiscal da Associação de Cooperação Entre Baldios. Presentemente, exerce as funções de Presidente da Junta de Turismo de Entre-os-Rios.**

**Verdadeiro auto-didacta, tem colaboração dispersa por vários órgãos da imprensa regional e, preocupando-se sempre por se manter atento ao evoluir dos tempos, nunca se desviou dos ideais republicanos progressistas que bebeu no regaço de seu progenitor, activista político da I República e, bem jovem ainda, colaborou com o Movimento de Unidade Democrática (MUD).**

**Participou também nas campanhas eleitorais de Norton de Matos, Rui Luís Gomes, Arlindo Vicente e Humberto Delgado, estando presente no Congresso Republicano de Aveiro, em 1973. Inscreveu-se como militante do PCP em Maio de 1974, tendo sido presidente da Assembleia de Freguesia de Eja e deputado municipal na Assembleia Municipal de Penafiel.**

eiro de Almeida., onde se aconselhava tal medida, tão grande era a miséria lá dominante.

**- E a sua estadia no Gerês quanto tempo durou?**

- Eu estive no Gerês de 1945

desliguei do Gerês pois tinha lá toda a minha família e, por isso, ia lá todos os fins-de-semana. Fui para lá com 19 anos e lá passei os melhores dias da minha vida.

Durante os quatro anos que lá

## Armando Lopes:

(Continuação da pág. 14)

## Ser revolucionário não é ser revoltado

ma de agradecimento a um jeito que meu pai, com alguma influência em Penafiel, lhe havia feito ao conseguir desembargar-lhe umas obras numa quinta que possuía em Canelas, junto a Entre-os-Rios. A partir daí, meu pai passou a ser um homem da confiança de Sobral Mendes, fazendo dele uma espécie de procurador.

Recordo-me que uma vez, o Governador Civil do Porto de então, Coronel Jovinião Lopes, quis ir a Espanha pela fronteira da Portela do Homem, que se encontrava encerrada nesse tempo. Para tal solicitou ao Sobral Mendes que, através de meu pai, falasse com o comandante da Secção da Guarda Fiscal do Gerês, então o tenente Santos, para autorizar a sua passagem na fronteira. O que aconteceu, recebendo meu pai instruções de Sobral Mendes para acompanhar aquele Governador Civil, não o deixando pagar qualquer despesa.

Sobral Mendes ainda chegou a exercer as funções de Presidente da Câmara Municipal de Penafiel mas, com a sua morte súbita, tudo se alterou em relação à minha família. Os outros sócios fizeram passar o meu pai um mau bocado só por ele ter sido o homem da confiança de Sobral Mendes, contra quem eles tinham uma "pedra no sapato". Despediram o meu pai do cargo que exercia no Gerês e regressámos todos a Entre-os-Rios, excepto o meu irmão António que, entretanto, havia constituído família no Gerês. Logo a seguir, os

mesmos sócios despediram-me das Minas de S. Pedro da Cova.

Mas conseguimos, apesar da adversidade, dar a volta por cima. Através de um amigo de meu pai, arranjei emprego no Porto, onde passei a residir e acabei por casar. Depois, viria a passar-me para o Gás CIDLA, como empregado de escritório, onde trabalhei bastantes anos até me aposentar em 1985.

- Como é que despontou para a sua opção político-partidária?

- Em parte, herdei-a de meu pai que foi membro do Partido da Esquerda Democrática, dirigido pelo Dr. José Domingos dos Santos, um homem de Lavra, Matosinhos, que foi Ministro do Comércio e dos Transportes e Primeiro Ministro na I República. Depois, tive acesso a uma coleção de livros, da Biblioteca Arcádia, onde me inscrevi. A maior parte desses livros foram apreendidos pela PIDE, mas quem estivesse inscrito recebia-os directamente.

Dentre esses livros, havia um sobre a Revolução Francesa que me impressionou fortemente. É que eu já tinha ideias de esquerda, e já colaborava em acções contra o regime, com a recolha de assinaturas, no Gerês, para o Movimento da Unidade Democrática (MUD) que acabaria por encerrar o núcleo local da Legião Portuguesa pelo facto de haver assinaturas de apoio ao MUD de legionários geresianos... Particpei nas campanhas de Norton de Matos, Rui Luís Gomes, Arlindo Vicente e Humberto Delgado.

Ora nesse livro havia um testemunho do Pe. Merlier que, ao lê-lo, até Voltaire deitou as mãos à cabeça. Nesse testemunho, aquele padre confessa-se ateu e critica a religião "por apoiar os estados por muito cruéis que sejam" e "por apoiar as igrejas por muito estúpidas que sejam". Esse padre vivia numa aldeia em que os agricultores trabalhavam de sol a sol, pagando as rendas aos seus patrões, ficando sem nada para comer.

E eu, na minha terra natal, assisti a cenários idênticos. Minha avó materna tinha uma quinta onde trabalhavam sete caseiros que, na altura do S. Miguel, lhe levavam os carros cheios de milho para encher as tulhas dela e passados uns tempos, apareciam-lhe de chapéu na mão a pedir à ama um alqueire de milho emprestado para darem a alguém. Por isso, enquanto lia esse livro estava a viver essa situação convencendo-me de que tudo isso tinha de levar uma reviravolta.

Contudo, há que frisar bem que uma coisa é ser revolucionário - e eu tenho ideias revolucionárias e sou revolucionário - com ideias sublimes de luta pelo bem comum e outra é ser revoltado, cuja intenção é somente destruir, sem ter objectivos a alcançar senão esse.

- Desde que idade é que começou a perfiar essas ideias?

- Essas ideias, como disse, já me estavam latentes, mas comecei a vivê-las com mais intensidade desde o lançamento do MUD, em 1946, quando tinha

21 anos. Entretanto, os ingleses tinham prometido que, com a derrota do nazismo, não haveria mais ditaduras na Europa e, por isso, os democratas portugueses estavam esperançados que os ingleses dessem uma ajuda para que houvesse entre nós eleições livres.

De facto, em 1948, houve eleições fantoches para a Presidência da República, mantendo-se no cargo o Marechal Carmona, em detrimento de Norton de Matos. Lembro-me que para essas eleições, a oposição no Gerês, encabeçada por António Baltazar, não recebeu os cadernos eleitorais. Mas como, nessa altura, o João Capela fazia parte da Junta de Freguesia do Vilar da Veiga, conseguiu-se que, através do seu filho José Capela, esses cadernos viessem para o sótão da minha casa, onde eu e ele os copiámos à pressa para os entregarmos ao António Baltazar.

Desde que vim para o Porto, comecei a ter mais contactos e mais actividade, sobretudo nas Minas de S. Pedro da Cova, vindo a inscrever-me como militante do PCP em Maio de 1974, logo a seguir ao 25 de Abril.

- Já agora, como está a ver a liderança de Jerónimo de Sousa no PCP?

- O Jerónimo de Sousa, ao contrário do que muita gente esperava, mas eu não, está a desempenhar um bom trabalho no partido. Já se sabe que o Álvaro Cunhal foi um caso à parte e um político fora de série. O Carlos Carvalhas, sendo uma pessoa extra-

ordinária, tinha dificuldade em transmitir a mensagem, enquanto que o actual líder é mais comunicativo e mais aberto.

Isso notou-se nas últimas eleições. Eu apoio incondicional-

mente o Jerónimo de Sousa porque ele veio na hora certa, desfazendo a imagem de que o PC era um partido fechado e sem rumo, pelo que está a trabalhar bem nesse sentido.



## As "bocas" do Geresão

- Mas que frio de rachar está, Geresão! Só ao borralho é que se está bem!

- É verdade, pá. Tudo se quer no seu tempo. Não te esqueças que os antigos já diziam: "Ande o frio onde andar, no Natal cá vem parar"...

- Pois é. A gente é que nunca está contente com o que tem.

- E só agora é que deste pela conta?! Isso já tem barbas maiores que as do Pai Natal, homem.

- Então é como os sacos e as sacolas que, nesta época, andam a cirandar numa roda viva, sem parar, com as consoadas da praxe...

- Talvez, talvez. Mas, este ano, como sabes, algumas delas vão mudar de destino...

- É a lei da vida, pá. "Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe".

- Pois olha que alguns vão estranhar bastante, convencidos como estavam de que o tacho e respectivas mordomias não acabavam tão depressa...

- Tudo acaba, pá, tudo acaba. E quem assim não pensa, está bem enganado.

- Claro que está. De qualquer maneira, tu, a estas horas, quantos cabritinhos já encomendaste?

- Coisa pouca, criatura. Sabes bem que este raio da crise reflecte-se em tudo.

- Ora, ora! Nisso, certamente nem o Menino Jesus acredita. Arranja outra desculpa que essa não pega.

- Há poucos cabritos, pá. Já te esqueceste da seca terrível que passámos?

- Será que haverá poucos ou tu é que não queres abrir os cordões à bolsa?

- E tu a dar-lhe. Já me conheces há quinze anos e bem sabes que não minto.

- Ah, é verdade! Deixa-me apertar-te esses ossos, pá. E os meus parabéns!

- Obrigado, amigalho. Boas Festas e até p'ró ano, se Deus quiser!

- Boas Festas, Geresão!

Repórter X

## ASSIM NÃO NOS ENTENDEMOS!

Numa altura em que se não fala de outra coisa que não seja a grave crise económica que o país atravessa, que serão necessários continuar os esforços para con-

Um país que tem hospitais a cair de podres - veja-se, por exemplo, o Hospital de São João, no Porto ou o Hospital Egas Moniz, em Lisboa, - não pode dizer que tem de ter comboios rápidos, para não ficar à margem dos outros países da Europa. Um país que não consegue impedir que anualmente arda a sua floresta, por não ter meios para combater esse flagelo, não pode afirmar categoricamente que não sobrevive sem um novo aeroporto, quando o melhor aeroporto do país - o aeroporto Sá Carneiro, no Porto, não tem tráfego aéreo para o sustentar. Um país que não consegue empregar uma boa parte da população recém formada, não pode continuar a propagandear a necessidade de se apostar na edu-



JOÃO LUÍS DIAS

cação, no ensino superior, na investigação, porque já ninguém acredita nos resultados desses esforços.

Um país que chora diariamente as suas dificuldades económicas não pode, ou não deveria, até por respeito à sua população, falar em gastar um centimo que seja em obras que se poderão pôr em dúvida os seus resultados a curto ou a médio prazo. Até para que ainda se continue a acreditar que estamos mesmo mal e o esforço de cada um de nós pode ajudar a resolver a tão publicitada crise. Depois sim, que se construa tudo de bom e do melhor!



trariar ou minimizar essa situação e para isso o Governo pede o esforço e compreensão de todos, não se compreende como se tem o desplante de anunciar, para breve, investimentos megalómanos como o novo aeroporto de Lisboa e a rede de comboios de alta velocidade - TGV.

Ninguém tem dúvidas que o país precisa de um novo aeroporto e de um comboio que nos ligue à rede europeia de alta velocidade, assim como também não tem dúvidas que precisa de melhores e mais estradas, melhores e mais pontes, melhores e mais hospitais, melhores e mais escolas, melhores e mais tribunais, melhor e mais tanta coisa... e nem por isso, para além do aeroporto e TGV, os governantes vêm a público anunciar a intenção de resolver todas estas carências.

## (IN)DIRECTAS

Envolvido que anda, há largos meses, em eleições, o país está como que anestesiado e, praticamente, já não reage aos constantes ataques de que estão a ser alvo os esvaziados bolsos dos portugueses, cada vez mais lisos e leves.

Os grandes "media" predestinados para a fofocagem política, lá vão distraindo o povo com as tricas e as sondagens dos presidenciais, como se o próximo inquilino do Palácio de Belém fosse o salvador da pátria...

E, enquanto o pau (das eleições, claro!) vai e vem, José Sócrates e "seus muchachos" lá vão folgando as costas, entretidos como andam com a Ota e o TGV - esses, sim, os verdadeiros redentores da pátria lusa!...

Observador



**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Líder em Electrodomésticos

# CAMPANHAS de NATAL

**A MAIOR  
do PAÍS**

O PRESENTE IDEAL DE NATAL

**KRUPS**

MAQ. DE CAFÉ

FNC2.41

15 BARES de PRESSÃO

TUBO P/ VAPOR

FUNÇÃO CAPPUCCINO

PREP. P/ CAFÉ MOIDO e UNI-DOSES



MARCA  
ALEMÃ

€ 13,90



**GRUNDIG**

RÁDIO RELÓGIO

SONOCLOCK 30

ALARME C/ BUZZER

DISPLAY LED 15mm NA COR VERDE

FM/MW

€ 99

**INDESIT**

FORNO+PLACA

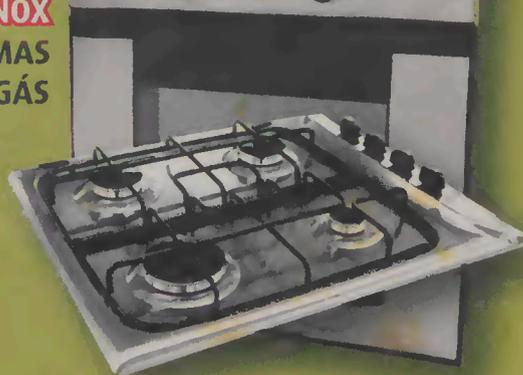
FI20.BIX+PI640IX

CONJUNTO INOX

FORNO C/ 4 PROGRAMAS

PLACA 4 GÁS

€ 199



€ 166



**SANYO**

TELEVISÃO 21"

CE21FN5

ECRÃ PLANO

STEREO NICAM/A2

100 PROGRAMAS

TELETEXTO

## CIDADELA ELECTRÓNICA

Promoção válida até 30/12/05

Líder em Electrodomésticos

**Barcelos** Loja de Barcelos  
Várzea Shopping  
Várzea, Barcelos  
Tel. 253 811 003 Fax. 253 811 004

**Vila Verde** Loja de Vila Verde  
Av. António Sérgio. 610 e 618  
Vila Verde  
Tel. 253 310 350 Fax. 253 310 351

**Braga** Loja de Lamações  
Rua Pascoal Fernandes, n.º  
Lamações, Braga  
Tel. 253 240 540 Fax. 253 240 541

**Braga** Loja de S. Vicente  
Rua Gabriel Pereira de Castro  
n.º 102, A/B S. Vicente - Braga  
Tel. 253 204 430 Fax. 253 204 431

**Braga** Loja do Armazém  
Edifício CIDADELA ELECTRÓNICA  
Frossos, Braga  
Tel. 253 607 339 Fax. 253 607 331

**Loja do Armazém** 4.200m<sup>2</sup> de ELECTRODOMÉSTICOS em FROSSOS



**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**

**SEDE:**

RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4438-909 RIO TINTO

TELEFONES 22 480 7026 / 22 485 6344 - FAX 22 485 6343

TELEMÓVEIS 938 697 433 / 934 692 457

**FILIAL:**

RUA D. FRANCISCO ARAÚJO, 1.º - MOIMENTA

4840-100 TERRAS DE BOURO

TELEMÓVEIS 938 697 433 / 934 692 457

EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES



*Festas Felizes*

A todos os seus dedicados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos o "GERESÃO" deseja um Santo Natal e Feliz Ano Novo.